

Governo aluga hospital para aumentar número de leitos

Com o Santa Paula, região metropolitana de JP ganha mais 150 vagas para o tratamento da Covid-19. [Página 3](#)

Foto: Roberto Guedes

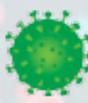


Foto: Luana Feitosa/divulgação

En

Em entrevista, Dom Delson defende o isolamento social

Exclusivo: arcebispo fala sobre as celebrações da Semana Santa sem a presença de fiéis e afirma que "ciência e religião não se opõem, se complementam". [Páginas 5 e 6](#)

 Governo do Estado desenvolve ferramenta para agilizar atendimento a pacientes. [Página 3](#)

 Estado abre seleção para profissionais de saúde atuarem no Hospital Solidário. [Página 3](#)

 Sistema Prisional vai fabricar mais de 200 mil máscaras para policiais e bombeiros. [Página 12](#)

Foto: Secom-PB



Agevisa instala barreira sanitária nas divisas com PE, RN e CE. [Página 7](#)

 Mulheres podem pedir renovação de medidas protetivas através de internet ou telefone. [Página 12](#)

 Planos de saúde terão que atender clientes, mesmo inadimplentes, decide ANS. [Página 14](#)

 Artistas apontam caminhos e soluções para divulgar seus projetos em meio à crise. [Página 9](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **79** CASOS **11** MORTES

NO BRASIL **17.857** CASOS **941** MORTES

NO MUNDO **1.138.343** CASOS **94.567** MORTES

*Números confirmados até as 21h de ontem

Paraíba

Foto: Divulgação



Feriado Mercado do Peixe de Tambaú estará aberto, hoje, até as 13h, mas também fará entrega em domicílio. [Página 8](#)

Políticas

Foto: Reprodução



Luto Entidades lamentam a morte do defensor público Levi Borges, assassinado, ontem, em Pernambuco, com dois tiros. [Página 13](#)



Editorial

Acervos espirituais

O mundo é feito de pensamentos... livres ou doutrinários. Uns seguem Maomé, Sidarta... outros, nenhum Livro, nenhuma Verdade. Para a imensa nação de cristãos católicos, espalhados pelo mundo inteiro, hoje é Sexta-feira Santa, dia muito especial – rememoram a crucificação de Jesus e sua morte no Calvário.

Semana Santa atípica. Com fiéis em casa, assistindo as celebrações pelo rádio, televisão ou mídias digitais. O coronavírus impõe quarentenas, o tão importante isolamento social. Milhares de pessoas se cuidando, outras nem tanto, desatentas para com a própria saúde e com a de seus semelhantes.

Tempo de também sair em busca do acervo de conhecimentos espirituais. De unir forças para combater o mal invisível, que está abalando as nações mais poderosas do globo. Sem desprezar, claro, o auxílio fundamental da ciência; de todas as conquistas da medicina, seja a tradicional, seja a revolucionária.

Tempo, portanto, de muita reflexão. De observar como se está posicionado no mundo, ou seja, qual o fundamento do que se faz. De reparar também nas instituições públicas e privadas que sustentam o mundo. Nesta balança de riquezas que ainda pende para uns, deixando tantos sem nada.

As religiões merecem respeito. Por falta de consideração, reina a intolerância onde deveria imperar a concórdia. Daí tantas guerras

travadas em nome de Deus. Um paradoxo. Pessoas se agredindo com palavras, com punhos, com armas, para defender dogmas que pregam a paz “na terra como no céu”.

O fundamento de todas as grandes religiões é o amor ao próximo. Então, nesta sexta-feira, que os católicos realizem seus ritos em paz, e os não católicos sejam tolerantes com eles. No reino da tolerância, todos são iguais. A ignorância é a mãe do preconceito; liga rala que não segura os tijolos do novo mundo.

Independentemente de questões relacionadas à existência histórica, as religiões têm muito que ensinar. Lições de amor; de solidariedade; de luta contra as desigualdades sociais. O perigo, tudo leva a crer, são as interpretações equivocadas; preceitos particulares entendidos como leis universais.

Não faltará quem diga que é “o ópio do mundo”, a religião. E não estará certo nem errado, talvez. O mundo regido por uma ideia única, que perigo. A diversidade é a lei da natureza. O todo feito de partes já ensina a grande lição. A caridade, sim, necessita ser promulgada como uma norma universal.

Que os cristãos cuidem da memória de Cristo, traduzida em mandamentos de fraternidade, aríetes contra as injustiças sociais. Que os não católicos, por sua vez, cuidem de suas crenças ou descrenças. No entanto, que pensem todos em um mundo que se desenvolva sem desprezar a unidade da natureza.

Artigo Regina Rodriguez Bôtto Targino
reginarodriguez@uol.com.br

Quando o pai é mãe

Às vezes assumimos posição que não é própria e convencional na sociedade; tais situações e circunstâncias a impõem. É o caso de Wagner, técnico em mecânica, de uma concessionária de Pernambuco. Foi casado há 11 anos e nessa época seus filhos, um com 2 anos e o outro com seis meses, a mãe abandonou-os. A avó ofereceu-se para ficar com as crianças, mas ele manteve-se no lar cuidando e assistindo-as com luta e garra. Todos os dias acordava às 4 da manhã para poder aprontar e dar alimentação, antes de levá-las para a creche e o berçário.

Morava em Afogados e teve que mudar-se para mais perto do trabalho a fim de ganhar tempo. À tarde, voltava para apanhá-las. Chegando em casa tudo recomeçava: dar banho, alimentá-las, fazer tarefa escolar e colocar para dormir. À noite era para alimentar-se e ocupar-se dos afazeres domésticos e tomar um banho. Logo cedo o despertador o chamava para a rotina, que ia até o sábado ao meio dia. Aos domingos, sempre havia uma visita a parentes ou um passeio no parque. Hoje, a família mora em João Pessoa.

O homem, diferentemente dos animais, é um ser dependente físico-psíquico-biológico e sua maturidade leva anos. Os pais exercem funções determinantes. A cultura machista foi rompida, segundo (Gauvin & Huard, 1999; Stright &

“Educar é missão de sábio. Cada sujeito educado é um caso único, não existe fórmula que possa se repetir, embora princípios morais e éticos sejam os mesmos”

Bales, 2003). No séc. XX as famílias passaram a ter diferentes configurações e estruturas, pressionadas por movimentos sociais e participação financeira no seio familiar, com o ingresso da mulher no mercado de trabalho como mantenedora da casa. Difícil é definir as atribuições de cada um na formação do filho.

Quem fará cumprir as leis e os limites? A religião designa a figura masculina para isso. O genitor precisa ser magnânimo. Exercer a autoridade e não o autoritarismo, enxergar o que é importante com grandeza maior na formação. Educar é missão de sábio. Cada sujeito educado é um caso único, não existe fórmula que possa se repetir, embora princípios morais e éticos sejam os mesmos.

Pois bem, Wagner assumiu o papel de pai e mãe, e obteve sucesso. Educou de maneira exemplar: impôs regras, atribuiu responsabilidade com amor, presença e equilíbrio. Hoje, um deles ingressou no curso de engenharia da UFPB e o outro classificou-se para o IFPB. O emprego do amor alcançou êxito. E a vida segue. Às vezes escutamos “Fulano é um bom pai”, e quando o pai é mãe, é uma obra de Deus!

Prof^a. Emérita da UFPB e membro da Academia Feminina de Letras e Artes da Paraíba (AFLAP)

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio Humor
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O USO DO FUNDO ELEITORAL PARA O COMBATE À PANDEMIA

A destinação dos R\$ 2 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas para o combate à pandemia do coronavírus continua ganhando defensores, aqui e alhures. Os entusiastas dessa ideia têm argumentos similares: neste momento de indecisão quanto à possibilidade de as eleições municipais ocorrerem em outubro, seria oportuno usar os recursos do fundo para esta finalidade.



Foto: Divulgação

O mais recente adepto dessa opinião é o presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, João Corujinha (foto), do PP, para quem “não é momento para se pensar em eleição”. Seu argumentando é que, devido ao custo alto das campanhas eleitorais, e em face da crise gerada pela pandemia, o recurso seria melhor utilizado para o enfrentamento da doença. Outro defensor da ideia de adiamento das eleições e, por extensão, do uso do fundo eleitoral para o combate ao Covid-19, o deputado federal Ruy Carneiro (PSDB), que é pré-candidato a prefeito de João Pessoa, também, expressa que “não é hora de se pensar em eleição, agora, a prioridade são as vítimas dessa doença”. Porém, o parlamentar prega cautela, no que diz respeito à realização das eleições, afirmando que a discussão sobre o adiamento só pode ser aprofundada após o mês de junho. O presidente da ALPB, Adriano Galdino (PSB) e o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD), também são entusiastas da ideia de destinar o Fundo Eleitoral para o enfrentamento da crise do coronavírus.

NOTA DE PESAR

O governador João Azevêdo emitiu nota de pesar “pela morte trágica do advogado e defensor público Levi Borges”, e manifestou “solidariedade aos amigos e familiares”. A Câmara Municipal de João Pessoa também externou “seu mais profundo sentimento de pesar pelo trágico falecimento” de Levi Borges, que foi vereador, na década de 70. Ele foi morto por assaltantes, em Pernambuco.

SALÁRIO EM DIA

Há quem diga, não sem ironia, que vereadores afastados de Cabedelo, por conta das investigações da Operação Xeque-Mate sobre suposto recebimento de propina, teriam ganhado “férias”. Isso porque eles continuaram recebendo salários por 120 dias, período em que durou o afastamento. E, agora, quatro deles foram reintegrados: Jonas Pequeno (PSDB), Benone Bernardo (PRP), Janderson Brito (PSDB) e Josimar de Lima (PRP).

MEDIDA PROTETIVA 1

Apesar do isolamento social gerado pela pandemia do coronavírus, a Secretaria estadual da Mulher e da Diversidade Humana também disponibiliza os números telefônicos e de WhatsApp – 9.9146-7175 (para todo o Estado); 9.8826-8834 (Campina Grande) e 9.9400-7022 (região do Cariri) para quem precisa renovar os pedidos de medidas protetivas. Após isso, a solicitação é inserida no Processo Judicial Eletrônico (PJe) para avaliação da Justiça.

MEDIDA PROTETIVA 2

A Secretaria estadual da Mulher e da Diversidade Humana também disponibiliza os números telefônicos e de WhatsApp – 9.9146-7175 (para todo o Estado); 9.8826-8834 (Campina Grande) e 9.9400-7022 (região do Cariri) para quem precisa renovar os pedidos de medidas protetivas. Após isso, a solicitação é inserida no Processo Judicial Eletrônico (PJe) para avaliação da Justiça.

ATÉ O DIA 15

Os cartórios extrajudiciais da Paraíba estão funcionando até o dia 15 em regime de plantão à distância, com duração mínima de quatro horas e, excepcionalmente, em plantão presencial, com duração mínima de duas horas, em cumprimento às recomendações da corregedoria-geral de Justiça do TJPB, informa o 1º vice-presidente da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB), Válber Azevêdo.

AUXÍLIO EMERGENCIAL: DEPUTADO DIRIME DÚVIDAS VIA WHATSAPP

O deputado estadual Chió (REDE) informa que seu mandato disponibilizou o número de WhatsApp (83) 99341-5182 para dirimir dúvidas e dar esclarecimentos sobre o auxílio emergencial do Governo Federal destinado a ajudar trabalhadores autônomos, informais e microempreendedores. O parlamentar diz que o serviço é “um canal confiável de informação”. O auxílio emergencial, cujo primeiro pagamento começou ontem, será dividido em três parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil cada – duas delas serão pagas neste mês e a terceira, no fim de maio.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Alblegê Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananêa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Hospital Santa Paula terá mais 150 leitos para Covid-19

Antigo hospital foi alugado pelo Governo do Estado para assegurar atendimento às pessoas que precisarão de auxílio médico

Foto: Roberto Guedes

O governador João Azevêdo anunciou, ontem (9), que o Estado está alugando o antigo Hospital Santa Paula, em João Pessoa, que irá disponibilizar 150 leitos para o tratamento exclusivo da Covid-19. O contrato de locação já foi assinado com os proprietários e os serviços de manutenção começam esta semana. Essa é mais uma ação do Governo da Paraíba para fortalecer a rede hospitalar e assegurar atendimento de qualidade às pessoas que precisarão de auxílio médico.

Os novos leitos do Hospital Santa Paula se somam aos 130 que estarão disponíveis no Hospital Solidário, montado no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita.

O Plano de Contingência estadual já preparou outros Hospitais de Referência, que estão distribuídos por macrorregião de saúde, sendo o Hospital Clementino Fraga, Santa Izabel e Hospital Municipal do Valentina na primei-

ra Macro, em João Pessoa. Na segunda Macrorregião, o Hospital Pedro I e o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes, em Campina Grande; e no Sertão e Alto Sertão, os hospitais Regionais de Cajazeiras, Pombal, Regional de Patos e o Infantil Noaldo Leite, também em Patos, garantindo, dessa forma, atendimento e, caso necessário, o deslocamento seguro dos pacientes de todas as regiões do Estado.

Convocação

Ontem (9), a gestão estadual publicou, no Diário Oficial do Estado, mais uma lista de convocação dos profissionais de saúde que trabalharão nos hospitais que estão sendo abertos para o atendimento aos casos da Covid-19. Eles foram aprovados, recentemente, no processo seletivo promovido pelo Governo do Estado para suprir a demanda emergencial de atendimento na rede hospitalar durante a pandemia.



Os novos leitos do Santa Paula se somam aos 130 que estarão disponíveis no Hospital Solidário, montado no estacionamento do Metropolitano

Coronavírus: Paraíba desenvolve ferramenta para agilizar atendimento

O Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, desenvolveu um instrumento chamado Fast News Covid com o objetivo de agilizar o atendimento de pessoas que estejam com sintomas de síndrome gripal, unificando a mensagem e entendendo rapidamente a necessidade do pa-

ciente. A ferramenta despertou o interesse do periódico inglês The Lancet, uma revista científica semanal sobre medicina, que vai publicar artigo sobre o assunto.

O Fast News Covid é um instrumento facilitador para que os profissionais de saúde – que atuam nas ambulâncias do

Samu, no Corpo de Bombeiros, nas Unidades de Pronto Atendimento e nos prontos-socorros dos hospitais que não são centro de referência – possam avaliar o estado geral daqueles que estejam com síndrome gripal, classificar esse indivíduo para entender se ele pode ir pra casa cumprir a quarentena ou

se ele precisa de um recurso hospitalar e o quão rápida é essa necessidade.

O secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde, Daniel Beltrammi, explica que, para chegar à conclusão de que o paciente requer ou não cuidados hospitalares, os profissionais dos serviços

pré-hospitalares analisam parâmetros que produzem uma nota: sinais vitais, sintomas apresentados, comorbidades existentes, presença ou não de sinais de alarme e quantificam em sistema de pontos a gravidade do quadro do paciente, conforme a definição de caso vigente pelo Ministério da Saúde.

Estado abre processo seletivo para profissionais da área de saúde

O Governo do Estado, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES) e da Administração e Espep, publicou no Diário Oficial de ontem (9) o Edital nº 02/2020, que prevê a abertura do Processo Seletivo Simplificado, em caráter emergencial, para profissionais de saúde que, inicialmente, vão trabalhar no Hospital Solidário, o qual está sendo montado no estacionamento do Metropolitano, em Santa Rita. As inscrições podem ser feitas até hoje (10) somente pela internet.

Os selecionados vão trabalhar no Hospital Solidário, que atenderá pacientes com casos diagnosticados para

o coronavírus, moderados a graves, vindos de todos os 223 municípios paraibanos, por meio de regulação. Mas os profissionais também podem ser convocados pela SES para outras unidades de referência de enfrentamento da crise, diante da urgência imposta pela pandemia.

Estão sendo oferecidas 527 vagas, sendo 12 para assistente social; 12 para auxiliar de farmácia; 66 enfermeiros; 05 farmacêuticos; 36 fisioterapeutas; 08 maqueiros; 70 médicos; 46 médicos intensivistas; 08 nutricionistas; 12 psicólogos e 252 técnicos de enfermagem.

Ainda existem vagas nas bases descentralizadas para transporte de pacientes em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras e cadastros de reserva para as UPAs de

Santa Rita, Princesa Isabel, Guarabira e Cajazeiras.

O contrato de trabalho terá validade de 90 dias, podendo ser prorrogado por igual período, de acordo com

a necessidade. A relação com os classificados será publicada no dia 15 de abril.

Qualquer dúvida, ligar para os números 3211-9084 (SES) e 3214-1991 (Espep).

Para fazer a inscrição acesse o Qr Code abaixo:



Nível superior



Nível técnico



Nível médio

Governo e UFPB firmam parceria para ampliar diagnóstico da Covid-19

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), firmou parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para ampliar o diagnóstico do novo coronavírus (Covid-19). A instituição vai montar laboratórios que serão referência em análise de exames. Em reunião realizada na tarde da última quarta-feira (8) foi definido o fluxo de testagem e o início das atividades.

De acordo com a reitora da UFPB, Margareth Diniz, a

instituição está empenhada no enfrentamento ao coronavírus e por isso irá montar dois laboratórios de análise de exames do Covid-19 para ampliar a capacidade do Estado em testagem, além de agilizar o diagnóstico. "A UFPB tem expertise, tem equipamentos para viabilizar ações junto a SES. Então, Dr. Eduardo Sérgio, diretor do Centro de Ciências Médicas, e um grupo de professores e servidores técnico-administrativos estão trabalhando para que até

a próxima semana os laboratórios comecem a funcionar. A reunião com o secretário de Saúde e sua equipe foi para definir o fluxo de funcionamento, atendendo às normas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde", pontua.

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, afirma que com a parceria realizada com a UFPB, o Estado vai conseguir ampliar o número de exames analisados por dia, diminuindo a demanda reprimida.

A projeção inicial é para começar com a ampliação de 100 exames, podendo chegar a 120, na estrutura da instituição. Atualmente, a estrutura do Laboratório Central da Paraíba (Lacen-PB) tem capacidade para analisar 120 exames/dia.

"Então temos uma projeção aí de 240 exames analisados por dia pelo método PCR, que é a metodologia padrão ouro para diagnóstico do Covid-19. Além disso, a Secretaria de Estado da Saúde também está aguar-

dando o recebimento dos testes rápidos que foram adquiridos no montante de 200 mil para que a gente consiga também fazer uma ampliação da triagem clínica junto à população", explica.

O secretário destaca também que a SES, por meio do Lacen, buscou junto à Coordenação Geral dos Laboratórios o credenciamento da UFPB para que seja certificada como referência para análise do Covid-19. Ele pontua que esse cadastro será feito também na coordenação nacional.

Auxílio emergencial é pago a 2,5 milhões de pessoas

Cadastrados no CadÚnico com conta no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica foram os primeiros beneficiados

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Cerca de 2,5 milhões de pessoas receberam ontem (9) a primeira parcela do auxílio emergencial de R\$ 600. Na próxima terça-feira (14), será feito o pagamento da primeira parcela para mais 3,5 milhões de pessoas, informou o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, em transmissão ao vivo para anunciar novas medidas relacionadas ao crédito imobiliário.

Dos 2,5 milhões com o crédito na conta ontem, 2 milhões receberam os recursos na Caixa e cerca de 500 mil no Banco do Brasil.

A Caixa iniciou o pagamento para quem já está inscrito no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e tem conta em um dos dois bancos públicos. Os demais traba-

lhadores têm que se cadastrar no aplicativo Caixa Auxílio Emergencial ou no site Auxílio Caixa e começarão a ser pagos até o dia 14.

Segundo Guimarães, já foram feitos 28 milhões de cadastros na última terça-feira e anteontem (8).

O auxílio emergencial será pago a trabalhadores informais de baixa renda, microempreendedores individuais, contribuintes individuais ou facultativos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a beneficiários do Bolsa Família. A renda básica emergencial será de R\$ 600 ou de R\$ 1,2 mil para mães solteiras. Quem está no Bolsa Família não precisa se cadastrar e receberá o auxílio emergencial no mesmo dia do pagamento do programa social, que ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

PB já registra onze mortes por Covid-19

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

Em menos de uma semana, a Paraíba viu os casos confirmados para o novo coronavírus dobrarem. Segundo membros da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a perspectiva é que a curva de crescimento siga crescendo. No momento, o estado tem 79 casos confirmados, 11 mortes em decorrência da doença confirmadas e 770 casos descartados.

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do Estado (SES), o quadro desta quinta-feira apresenta 24 novos casos confirmados em relação ao dia anterior e mais quatro mortes registradas. Os novos óbitos confirmados são de uma mulher, 34 anos, residente no município de João Pessoa com óbito ocorrido em 24 de Março em Hospital Privado na capital. A mulher é Quézia Leite Batista, que trabalhava como assessora

administrativa na maternidade Frei Damião. Desde a data do falecimento, a causa da morte estava em investigação após análise da primeira amostra apontar "não reagente". A contra-prova confirmou a doença.

Além dela, um homem, 68 anos, residente do município de Cabedelo, teve início de sintomas no dia 18 de março indo a óbito em 4 de abril. Um homem de 84 anos com óbito ocorrido em 31 de março e outro idoso de 87 anos com falecimento registrado no dia 6 de abril também foram confirmados. Ambos residiam na Capital.

Dos casos confirmados nesta quinta-feira, 19 são residentes em João Pessoa, dois em Patos, dois em Cabedelo e um em Santa Rita. A Paraíba tem casos distribuídos por dez municípios. João Pessoa (59), Santa Rita (5), Campina Grande (3), Cabedelo (4), Patos (3), Bayeux (1), Junco do Seridó (1), Serra Branca (1), Sousa (1) e Igaracy (1).

Produtores rurais recebem assistência on-line da Empaer

Os extensionistas da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e da Pesca (Sedap), estão assessorando à distância, pelo sistema on-line, os agricultores integrantes do Projeto Algodão Paraíba e os demais produtores agrícolas e criadores. O objetivo é ajudar os produtores em suas atividades e, assim, eles não sejam prejudicados por conta da pandemia do coronavírus.

Os técnicos que estão trabalhando home office vêm orientando os agricultores quando surgem dúvidas com relação ao plantio e, em contrapartida, estão recebendo total apoio por esse trabalho. Este é o caso do produtor rural Seve-

rino Inácio Filho, do sítio Cipó, em Santana de Mangueira, que utiliza as ferramentas da internet para se comunicar com os extensionistas quando surge alguma dúvida na plantação de algodão e outras culturas. "Estamos pedindo para que a turma da Empaer que fique em casa, não precisa vir ao campo, porque se houver alguma dúvida, nos comunicamos pela internet", afirmou, em mensagem de áudio para os integrantes da Empaer em Itaporanga.

O presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães, informou que todos os técnicos, seguindo as orientações do Governo do Estado, estão orientados a continuar prestando assistência on-line, de modo que os agricultores possam continuar com suas atividades.

Sabor carne e frutas



Foto: Divulgação/Bica/PMJP

Foram oferecidos alimentos com caracterização de figuras alusivas à data e em formato de ovos personalizados para aguçar os sentidos dos animais

Animais do Parque da Bica recebem "ovos de Páscoa" personalizados

O Parque da Bica sempre promove com os animais acolhidos comemorações das datas festivas do calendário anual. E este ano não está sendo diferente. Mesmo com as restrições do isolamento social, por causa do novo coronavírus, os técnicos da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) que trabalham na Bica, seguiram com a tradição e mantiveram a decoração de Páscoa dos recintos. Nesse período a Bica está fechada, com parte de seus profissionais trabalhando de forma presencial, no sistema de rodízio em horário corrido, e outros trabalhando de casa, no sistema home office, obedecendo as normas de isolamento e proteção da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O ecólogo Kleber Filho confeccionou os moldes de ovos de Páscoa personalizados, trabalhando em casa. Ele usou balões, papel, cola artesanal e tinta guache atóxica. Kleber destacou que "a celebração, com enriquecimento ambiental, faz parte das atividades desenvolvidas normalmente pelo Parque e têm como objetivo melhorar a qualidade de vida dos animais que vivem no zoológico". Kleber Filho disse ainda que a ação é diferenciada da rotina diária, onde a dieta está facilmente disponível e oferecida já cortada e servida em bandejas. "Nessa prática os bichos são motivados a 'caçar' os alimentos como fazem na natureza. Oferecemos os alimentos com caracterização de figuras alusivas a data, neste caso, moldes em formato de ovos personalizados, onde introduzimos a combinação de feno com frutas, feno com carne ou feno com frutas e carnes, para aguçar os sentidos dos animais e

desafiá-los a procurar o alimento, para, desta forma, comemorar junto com eles, a Páscoa", concluiu.

Thiago Nery, médico veterinário da Bica, esclareceu que o enriquecimento ambiental, seja com alimento ou em forma de instalação, tem o intuito de manter o bem-estar animal, através de estímulos que proporcionam benefícios para a saúde física e mental. "Um entretenimento sensorial que aciona os sentidos auditivo, olfativo, como o ato de farejar, o visual, quando incentiva a capacidade de explorar melhor o espaço do recinto, o cognitivo, quando estimulamos os animais a resolver pequenos problemas ou provocando o instinto de investigação na busca pelo alimento, além do muscular, quando incita o comportamento natural da espécie no ato da caça. É também uma oportunidade

de incentivar os tratadores dos animais, para que eles observem como anda a natureza fisiológica e comportamental dos bichos", disse. As atividades de enriquecimento nutricional são muito importantes para motivar o instinto dos animais acolhidos. O diretor da Bica, Jair Azevedo, destacou que "as datas comemorativas estimulam esse momento e também demonstram todo carinho e cuidado que a equipe do zoológico tem para com animais mantidos no Parque, afinal, eles também merecem uma Páscoa feliz", concluiu. O Parque Zoológico Arruda Câmara é ligado à Secretaria de Meio Ambiente (Semam) e tem tradição no acolhimento dos bichinhos vítimas de maus-tratos e do tráfico de animais. Atualmente, o Parque da Bica abriga 400 animais entre mamíferos, aves e répteis.

Financiamentos imobiliários terão seis meses de carência

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem (9) novas medidas para o mercado de crédito imobiliário, como carência para novos financiamentos, aumento do tempo de pausa nos contratos e renegociação de dívidas, tanto para pessoas físicas quanto para as construtoras. No total, as ações representam R\$ 43 bilhões em recursos no mercado imobiliário nos próximos meses. As medidas serão válidas a partir da próxima segunda-feira (13).

Em transmissão ao vivo pela internet, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, disse que as medidas poderão beneficiar mais de 5 milhões de fa-

mílias e preservar cerca de 1,2 milhão de empregos. Guimarães disse que há um compromisso das construtoras de não demitir, ao renegociar os contratos com o banco. "Não aceitamos demissão. Queremos o maior tipo de proteção para os funcionários. É o equilíbrio entre a questão de preservação de saúde e a questão econômica, que evita as demissões".

Pessoas Físicas

A Caixa implementou a pausa de 90 dias no financiamento habitacional, para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso, incluindo os contratos em obra. Segundo Guimarães, quem já pediu dois meses de prorrogação terá a medida ampliada automaticamente

para três meses. Ele acrescentou que, se a crise se agravar, a Caixa poderá estender o benefício por mais tempo.

Outra medida é para aqueles clientes que usam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagar parte das parcelas do financiamento. A partir de segunda-feira, os clientes do banco poderão pedir a pausa no pagamento da parte não coberta pelo FGTS da prestação, por 90 dias. Outra opção para os clientes é continuar pagando as parcelas, mas com redução do valor por 90 dias. A medida é válida para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso. A Caixa também oferece carência de 180 dias para contratos de financiamento de imóveis novos.



Foto: Roberto Guedes

Dom Manoel Delson:

“Isolamento social é prova de amor”

Arcebispo da Paraíba fala sobre esperança e fé na Semana Santa e das celebrações sem a presença dos fiéis

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com

A Semana Santa vem sendo celebrada de maneira diferente este ano. Devido à crise mundial provocada pela Covid-19, doença causada pelo coronavírus, o Papa Francisco determinou que as celebrações da Semana Santa ocorressem sem a presença de fiéis, seguindo uma orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de autoridades de saúde ao redor do mundo.

Em entrevista exclusiva ao Jornal A União, o arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, explica a necessidade da mudança e o impacto nas celebrações do período da Páscoa.

Dom Delson falou sobre o momento atual causado pela pandemia causada pelo coronavírus, as reflexões que devem ser tiradas dos acontecimentos atuais, a relação igreja e ciência, a preocupação com os mais pobres e o entendimento de que é preciso unir esforços e ouvir as autoridades de saúde: “O cuidado por si mesmo e pelo outro, neste tempo de pandemia tem nome: isolamento social, que é a maior prova de amor que todos podem dar”.

A entrevista

Qual a mensagem aos católicos e a população como um todo nesta Semana Santa?

Qual a mensagem que Jesus Cristo quer enviar para as pessoas?

■ A Semana Santa é o tempo em que celebramos a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quer dizer: vivenciarmos na fé o dom mais precioso que a humanidade já recebeu, que é a entrega do Filho de Deus que, para nos salvar, aceitou morrer na cruz.

Acolhamos, pois, o amor de Jesus e nos deixemos invadir pela misericórdia do Pai, que não desiste de ninguém. Para nós, Ele venceu a morte, o pecado, e nos deu a vida nova pela Ressurreição. Nestes dias santos, deixemo-nos tocar pela misericórdia do Senhor, nos voltemos a Ele com confiança. Nele seremos vitoriosos!

Penso que Jesus quer dizer a cada um e a todos palavras de esperança e confiança em sua pessoa, palavras como estas: não tenhais medo, eu vos amo, por isso vos dou a minha vida. “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10). “Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crer, ainda que esteja morto viverá” (Jo 11, 25).

É uma Semana Santa diferente devido à pandemia do coronavírus, com celebrações sem a presença dos fiéis, com a interação pela internet, o acompanhamento a distância. O que muda nas celebrações?

■ É uma Semana Santa totalmente atípica, pois nesses dias os fiéis deviam acorrer às igrejas, enchendo-as para participar dos sacramentos, especialmente das confissões e das principais celebrações do Mistério Pascal. Por conta da pandemia, são obrigados a ficar em casa e evitar aglomerações, seguindo as orientações das autoridades de saúde e governamentais. Todos sentem a falta dos sacramentos e de poder celebrar a Paixão e Ressurreição do Senhor nas Igrejas, vivenciando nas próprias comunidades este tempo sagrado. Não poder comungar, nem confessar-se para fazer a Páscoa é o que mais as pessoas sentem. Certamente poderão fazer sua Páscoa depois que passar a pandemia. Um

imenso vazio fica no coração de todos, mesmo que o Papa Francisco tenha concedido a indulgência dos pecados para aqueles que contraem o coronavírus, os que trabalham nos hospitais (médicos, enfermeiros, servidores) colocando sua vida em perigo e os que devem ficar em casa. O acompanhamento através das redes sociais, TV e rádio, não é a mesma coisa. Nesta situação emergencial é a solução: acompanhar as celebrações através das redes sociais. Todos se unem em oração, escutam a palavra de Deus e na fé procuram entender o que está acontecendo. As celebrações, sem a presença física dos fiéis, ficam estranhas, mas valem muito, porque sabemos que deste modo todos estão sintonizados na fé.

O sr. chegou a receber pedidos de fiéis para manter missas e outras celebrações?

Qual foi a resposta do senhor?

■ No começo, a pressão foi grande. Mas, vendo as evidências da Ciência e o que estava acontecendo em outros países, pensando no bem das pessoas, fomos seguindo as orientações das autoridades sanitárias e governamentais. Nestas horas é preciso ter bom senso e cooperar com quem tem responsabilidade sobre a população. Os argumentos utilizados foram sempre os dos cientistas, que indicam que o melhor remédio contra a Covid-19, no momento, é ficar em casa.

Podemos fazer uma ligação esse momento de isolamento social necessário que vivemos atualmente com o período em que Jesus Cristo foi meditar no deserto?

■ Os quarenta dias que Jesus passou no deserto, jejuando, rezando e lutando contra Satanás foi uma demonstração de que é preciso acreditar em Deus que está acima de tudo e obedecer sua palavra. O isolamento social para a maioria e a quarentena para os que contraíram o vírus, não resta dúvida, está sendo um modo diferente de viver a quaresma e a Páscoa. //

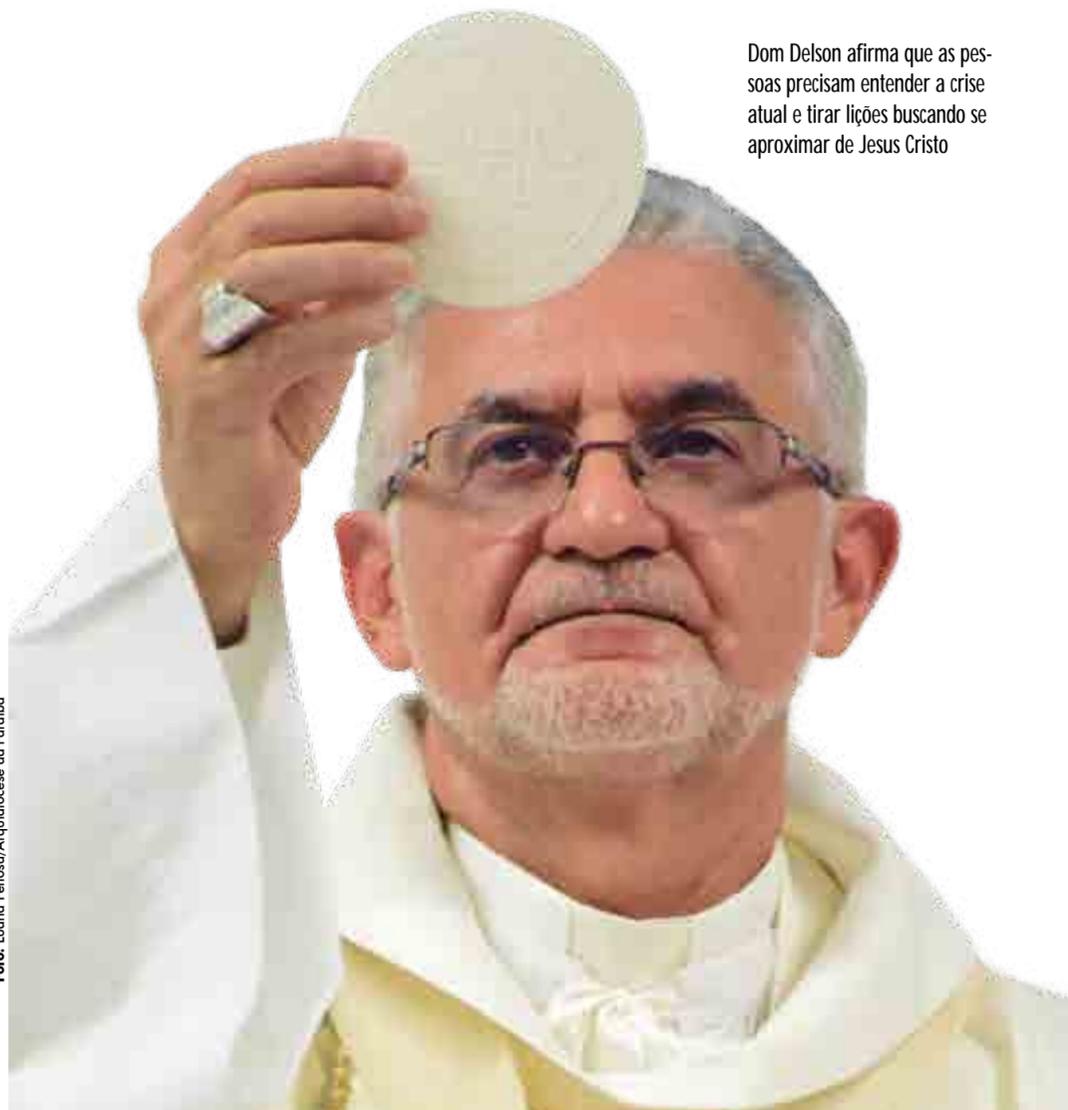


Foto: Luana Feitosa/Arquidiocese da Paraíba

Dom Delson afirma que as pessoas precisam entender a crise atual e tirar lições buscando se aproximar de Jesus Cristo

um período de muita oração, reflexão. Todos estão pensando mais na própria vida e examinando sobre o que realmente estava ocupando seu coração e o que deve ocupá-lo; o que é essencial e o que supérfluo. Estas grandes crises que assolam a humanidade têm este poder de nos humanizar. Vejo, por exemplo, grande sensibilidade e solidariedade de todos para com os que mais necessitam, os que não têm o que comer: moradores de rua, trabalhadores ambulantes, sem carteira assinada, desempregados. Este é, sem dúvida, o nosso deserto. Nele travamos a luta contra as forças negativas do demônio e temos a possibilidade de afirmarmos a supremacia do Deus amor.

As pessoas deveriam aproveitar esse tempo em casa para se aproximar do Senhor?

Como podem e devem fazer isso?

■ Ora, já que estão em casa o caminho para aproximar-se do Senhor é: rezar mais, isto é, perceber a presença do Senhor e ouvir o que Ele está dizendo, através das Sagradas Escrituras. Perceber que a nossa vida é dom divino e que sem Ele não é nada. Diante de Deus a vida se ilumina, ganha brilho, confiança e esperança. A coisa mais espetacular que toda pessoa deve descobrir na presença divina, em oração, é o quanto Deus a ama. O grande vazio que atormenta a humanidade hoje é a falta de amor, é não se sentir amado, é não conseguir amar e não se deixar amar. Fazer a experiência de fé de se sentir amado por Deus

muda profundamente a própria vida, é o abrir-se ao sol da própria existência. Em casa, sem poder sair, deixe-se invadir pela presença amorosa de Deus, que se revela nas pessoas, nas coisas simples e pequenas, nas tão necessárias para a vida. Faça o exercício da caridade na convivência em casa e contemple cada situação com o olhar de Deus, que tudo ilumina. Também é tempo de exercitar a paciência e contentar-se com o silêncio e nele escutar a voz de Deus, dizendo: te amo! Te amo tanto que o meu Filho morreu na cruz para tua salvação.

///A fé e a ciência, ao meu ver, não se opõem, se complementam. Aliás, hoje há muitas pesquisas que apontam para a importância da fé na vida das pessoas. //

O Papa Francisco fez uma celebração histórica recentemente com a Praça de São Pedro vazia. Qual a mensagem enviada naquele momento ao mundo?

■ O Papa sozinho na Praça São Pedro, rezando por todo o mundo. Um homem de Deus preocupado com toda a humanidade: parecia que ele, ancião, encurvado sob o peso da sua missão, carregando a enfermidade de todos e dirigindo-se ao crucificado para pedir o fim da pandemia, a coragem dos enfermos para não desesperar, a confiança dos médicos, enfermeiros e agentes da saúde em arriscar-se no cuidado dos doentes, a paciência de todos que devem ficar em casa. O Papa entende que Jesus Cristo está passando entre nós, nos médicos, nos enfermeiros, nos que cuidam, nos que zelam, nos que não têm receio de dar a própria vida. “Quem per-

der sua vida por causa de mim, vai salvá-la”. O Papa quer que encontremos, nessas horas, o essencial que é o amor. Ele mesmo com suas preocupações revela o que é mais importante: a defesa da vida e o cuidado de uns pelos outros.

As religiões têm seguido as medidas preventivas para evitar a proliferação do vírus coronavírus. Ciência e religião podem (devem) caminhar juntas? Como?

■ O ser humano precisa encontrar sua unidade. Há aspectos fundamentais que não podem ser esquecidos. Todo ser dividido, termina se destruindo. A religião que une o ser humano a Deus, deve fazê-lo integralmente. A ciência é um dom de Deus. A razão humana precisa cumprir sua missão. Agora mesmo vemos o quanto é importante o esforço da ciência em descobrir logo uma vacina contra o Covid-19. A fé e a ciência, ao meu ver, não se opõem, mas se complementam. Aliás, hoje há muitas pesquisas que apontam para a importância da fé na vida das pessoas. A fé nos conecta com a nossa origem: Deus. Numa hora como esta, as religiões seguem as orientações da ciência e fortalecem a ação das políticas sanitárias e de solidariedade junto àqueles que são afetados pela crise econômica provocada pela pandemia. As religiões ajudam muito na ética da solidariedade e da fraternidade. As ações caritativas evitam, nestas horas, o pior: a fome e a convulsão social. Todos estamos contribuindo na luta contra o coronavírus e graças à ciência e à fé, sairemos vitoriosos.



Dom Delson lamenta ter que ficar afastado dos fiéis no momento, mas acredita que a medida é necessária e traz vantagens no combate à pandemia

Arcebispo: "O coronavírus veio tirar tantas máscaras"

Líder católico afirma que é preciso ajudar os mais pobres e que crise também é um momento de aprendizado

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com

O mundo certamente sairá modificado após esse período de provação que é a pandemia da Covid-19. Como o senhor imagina que será esse 'novo mundo'?

■ Compreendo que toda experiência humana nos modifica, nos acrescenta algo e abre o nosso horizonte. Esta pandemia é algo que atingiu o conjunto da humanidade. Todos sofreremos de algum modo o impacto do covid-19. Penso que nos damos conta do quanto somos vulneráveis e precisamos focar nossa existência no que é essencial e relativizar tantos produtos da vaidade humana como um certo ar de prepotência, de arrogância e tanta de discriminação social. O novo coronavírus veio tirar tantas máscaras que nos impediam de ver a vida com naturalidade e com o brilho divino que ela carrega. Espero e imagino um mundo daqui para frente mais simples, mais carregado de amor e sensibilidade, em que as relações interpessoais sejam manifestações da crença de que somos irmãos e estamos todos no mesmo barco. Que o bem comum prevaleça sobre os interesses individuais e que toda a vida seja preservada.

Como o senhor avalia as medidas tomadas no Brasil e na Paraíba nesse momento para enfrentar a crise causada pelo coronavírus?

O senhor tem percebido a preocupação em manter o discurso que salvar vidas é o mais importante neste momento?

■ Não há como ver as coisas de um único modo. Preservar as vidas

é a decisão mais sensata. O Governo da Paraíba tomou logo decisões e creio que vamos ter vantagens no enfrentamento da pandemia por conta do isolamento social. Como o Brasil é grande, um país continental, as decisões foram variadas, mas chegamos ao consenso de que no momento a decisão mais acertada é o permanecer em casa. Mas, entendo que a questão econômica também é vital e o país não pode parar de vez. Os setores essenciais devem continuar funcionando: saúde, alimentação, farmácias,

///O Governo da Paraíba tomou logo decisões e creio que vamos ter vantagens no enfrentamento da pandemia... A decisão mais acertada é o permanecer em casa. ///

transporte, etc. Isso porque deles todos dependemos.

O afastamento das pessoas das ruas têm provocado um drama para muitos indivíduos sem abrigo. O mesmo tem acontecido com populações de comunidade carentes, que vivem sem infraestrutura? Como os fiéis podem ajudar, mesmo sem sair de casa?

■ É verdade! A situação dos moradores de rua e dos mais pobres é dramática. Aconselhamos os quem tem condições que ajudem os menos favorecidos. Aliás, sou teste-

munha que a solidariedade nos tem surpreendido. As pessoas têm sido muito solícitas em partilhar com os mais pobres. Mesmo sem sair de casa as pessoas podem ajudar, apoiando as instituições que trabalham na assistência social. Muitos empresários têm contribuído com cestas de alimento, instituições várias têm ido até as periferias levar mantimentos para os pobres. É isto que todos devem fazer.

Como o senhor, acostumado a estar perto do povo, particularmente tem enfrentado esse momento?

■ Evidentemente que sinto falta da convivência com os fiéis nas comunidades, nas celebrações e no atendimento ordinário. Mas, como religioso, também sou acostumado ao recolhimento e ao silêncio. Isso ajuda a administrar o tempo, tendo horário para cada coisa: rezar, fazer exercícios, lavar roupa, cuidar da casa, etc. Em isolamento social também se trabalha: gravo programas, tomo decisões e oriento os colaboradores da administração da Arquidiocese, os padres e quem precisar. Tudo isso pelo celular.

Em toda crise, todo momento de tristeza e dor, sempre há coisas positivas, aprendizados. Quais bons exemplos podem ser tirados nessa crise mundial? Quais caminhos positivos podemos apontar?

■ A vida é um permanente aprendizado. Os momentos de dificuldades e sofrimentos como crises terminam sendo uma excelente escola. Acredito que vamos sair mais humildes desta pandemia, sabendo que somos

frágeis e que a nossa força está na solidariedade, na capacidade de partilhar com os outros aquilo que temos e somos. Em relação à economia mundial, globalizada, creio que irá acontecer grandes mudanças e os países precisam estar mais preparados para atender suas demandas.

Qual a mensagem que o senhor envia nesse momento para as pessoas que por força da profissão não têm como ficar em completo isolamento social?

///A vida é um permanente aprendizado. Os momentos de dificuldades e sofrimentos como crises terminam sendo uma excelente escola. ///

■ Manifesto nossa gratidão e reconhecimento aos que mantêm o país funcionando e aos agentes de saúde pelo serviço prestado a todos nós. Vocês são as pessoas mais importantes neste momento. Depois, elevo a Deus as preces pedindo que lhes dê força, fé e confiança. Pela doação de vocês seremos vitoriosos.

Quais são as maiores preocupações sociais (desemprego, aumento da criminalidade, mortalidade infantil) que a Igreja Católica observa diante

dessa crise sanitária que acaba provocando outras?

■ Com certeza, os mais pobres que já sofrem sempre, numa crise como essa estão mais vulneráveis e precisam de uma assistência maior. O desemprego desestabiliza qualquer pessoa e afeta a família, causando outros tantos problemas; precisamos cuidar e o governo está fazendo sua parte, abrindo os cofres públicos para o socorro urgente e necessário, mas todos devem contribuir; a solidariedade e as políticas de enfrentamento da situação impedirão a desorganização social e o aumento da criminalidade. O remédio social é a solidariedade e as pessoas estão entendendo isso.

Respeitar o isolamento social é uma prova de amor?

■ O cuidado por si mesmo e pelo outro, neste tempo de pandemia tem nome: isolamento social, que é a maior prova de amor que todos podem dar. É difícil ficar em casa; é difícil manter distância das pessoas, usar máscaras, lavar as mãos, sair somente para o estritamente necessário, mas são gestos de amor que a situação está nos pedindo. Até digo, seguindo a espiritualidade da quaresma, este é o sacrifício que mais agrada a Deus, neste momento.

**SEMANA SANTA:
TRANSMISSÕES PELA
RÁDIO TABAJARA AM/FM**

■ Sexta-feira da Paixão: às 15h.
■ Sábado de Aleluia: às 20h.
■ Domingo de Páscoa: às 9h.



Equipamento monitora temperatura corporal das pessoas para identificar situações de febres

Agevisa realiza barreiras sanitárias nas divisas da PB

Equipes da Agência atuaram nos estradas que acessam os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB) deu início a mais uma ação do Governo da Paraíba para prevenir o avanço dos casos de infecção pelo novo coronavírus no Estado. Desta vez foram instaladas barreiras sanitárias nas estradas federais que cortam o território paraibano, começando pelas divisas da Paraíba com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Na próxima semana também será instala-

da barreira sanitária na divisa com o Ceará.

Para viabilizar a ação, que tem o apoio da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária Federal, a Agevisa-PB contou com reforço de pessoal viabilizado pela Chamada Pública do Governo do Estado para contratação, em caráter de urgência, de 2.453 profissionais da área de saúde para atuar no combate ao coronavírus na Paraíba. Segundo a diretora-

geral, Jória Viana Guerreiro, pelo menos dez desses profissionais contratados participam das barreiras coordenadas pela agência reguladora estadual.

Coordenadas pelo diretor-técnico de Estabelecimentos e Prática de Saúde e de Saúde do Trabalhador, Geraldo Moreira de Menezes, as barreiras sanitárias acontecem durante o período das 8h às 17h enquanto durarem os efeitos do decreto assinado pelo

governador João Azevêdo que declarou situação de emergência no Estado da Paraíba.

Conforme Geraldo Medeiros, os agentes envolvidos nas barreiras sanitárias estão conferindo a temperatura corporal dos condutores e passageiros dos automóveis que entram no território paraibano para verificar se algum apresenta suspeita de infecção pelo coronavírus.

Além de aferirem a temperatura das pessoas que

chegam à Paraíba, os profissionais também prestam esclarecimentos sobre o que é a Covid-19, os cuidados de isolamento social e higiene que devem ser tomados para evitá-la e sobre os procedimentos que devem ser observados e seguidos nos casos de suspeita ou confirmação da infecção pelo novo coronavírus.

As ações das barreiras sanitárias também já foram realizadas no Aeroporto In-

ternacional Castro Pinto, em João Pessoa, e em terminais rodoviários com maior fluxo de pessoas vindas de outros estados.

Um dos objetivos é verificar a temperatura corporal das pessoas e identificar possíveis estados febris. Caso estiver nessas condições, as pessoas deverão ser acompanhadas pelos órgãos de saúde, além de receberem informações sobre a disseminação do coronavírus.

Policimento nas estradas

PRF reforça fiscalização na Semana Santa

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal não convocou operações nacionalizadas para o período da Semana Santa, no entanto, a Paraíba vai intensificar ações de fiscalização do trânsito, de

veículos e de velocidade nas rodovias. Além de priorizar áreas com maior incidência de acidentes, como em anos anteriores, a PRF irá centrar as atenções em pontos com maior casos de roubos e furtos. A prioridade será, também, para tentar combater os altos índices de

tráfego apesar da orientação estadual e municipais pelo isolamento domiciliar. A operação termina no próximo domingo.

Apesar das ações nas rodovias, uma das superintendentes da PRF na Paraíba, Keila Melo, declarou que a orientação é pelo

isolamento domiciliar. "Nós estamos reforçando o policiamento em todo o estado para esse período de feriado prolongado. Vamos fazer de maneira itinerante com foco na fiscalização de trânsito e de combate ao crime porque o índice de criminalidade vem crescendo no

nosso estado e vamos trabalhar para reduzir esses números. A indicação da PRF é para que a população fique em casa e só faça a viagem se for realmente necessário. No final da tarde, nós registramos um alto número de motoristas saindo de João Pessoa e chegando na

cidade contrariando a questão do isolamento social", informou.

Nesta quinta-feira, a PRF iniciou as ações itinerantes em João Pessoa. O viaduto do Oitizeiro, em Cruz das Armas, foi o alvo. Equipes estiveram no local por cerca de três horas.

+ Três veículos recuperados em menos de 48 horas na capital e em CG

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) conseguiu recuperar, em menos de 48 horas, três veículos que haviam sido tomados por assaltos: um em João Pessoa e outro em Campina Grande e outro clonado. Um deles foi recuperado na noite de quarta-feira, 8, quando estava circulando em Recife e havia sido roubado na capital paraibana. A recuperação dos outros dois ocorreu durante abordagem na BR-230, na região de Patos, no Sertão da Paraíba. Os proprietários dos respectivos veículos foram comunicados e os condutores conduzidos às delegacias de polícia da região onde ocorreram as apreensões.

Na BR 101, no bairro da Guabiraba, na Zona Norte do Recife os policiais apreenderam um veículo de luxo que estava com um homem de 35 anos procurado por receptação. O veículo havia sido roubado na terça-feira, 7, durante um assalto a uma residência em João Pessoa. Segundo o Núcleo de Comunicação da PRF, estava havendo uma fiscalização na BR 101, km 60, em Pernambuco, quando os policiais abordaram o carro, que já estava sendo procurado, ocupado por um casal e duas crianças. Na consulta foi constatado o registro de roubo do veículo e um mandado de prisão expedido para o motorista no dia 10 de março deste ano, pela 5ª Vara Criminal do Recife.

O condutor revelou ter sido

contratado para transportar o carro da Capital paraibana até as proximidades do Aeroporto Internacional do Recife, no Bairro da Imbiribeira, na Zona Sul da cidade. Ele disse ainda ter conhecido a mulher há uma semana e a convidou para participar da viagem junto com os filhos. O homem foi encaminhado à delegacia de Polícia Civil da Casa Amarela, na Zona Norte do Recife.

Ainda na noite de quarta-feira, os policiais rodoviários federais recuperaram dois veículos com ocorrência de roubo e dois homens foram presos durante fiscalização na região de Patos.

Na Unidade Operacional de São Mamede, km 310 da BR 230, o primeiro veículo apreendido foi um Fiat Siena.



Veículo de luxo roubado de residência em João Pessoa foi localizado na Zona Norte de Recife

Na consultas aos sistemas foi constatado que o automóvel possuía ocorrência de roubo registrado em Campina Grande na terça-feira (7).

O condutor do veículo, um homem de 38 anos, foi detido. O proprietário do veículo informou aos policiais que o carro foi roubado de sua residência e durante o assalto os bandidos

utilizaram um Fiat Uno. Com as informações, os policiais visualizaram um veículo com as características do carro utilizado para realização do assalto. Foi então abordado o Fiat Uno e após fiscalização minuciosa verificou-se que se tratava de um clone. O condutor do veículo, um homem de 32 anos, foi detido e encaminhado à Polícia Civil.

No feriado, alguns serviços funcionarão em João Pessoa

Bancos e lotéricas estarão fechados, trens urbanos estarão parados, mas balsas operam com redução de passageiros

José Alves
zavieira2@gmail.com

Neste feriado da Sexta-feira Santa, os bancos e os trens urbanos param. Os shoppings, o comércio de rua, as repartições públicas federais, estaduais e municipais seguem fechados em cumprimento a determinações dos órgãos públicos de saúde para evitar a propagação do novo coronavírus. Por outro lado, as balsas que fazem a travessia Cabedelo/Costinha, os supermercados e as feiras livres, funcionarão em horários estabelecidos por suas administrações. Já os serviços de segurança, saúde e limpeza urbana funcionarão normalmente por serem serviços considerados essenciais à população.

Bancos

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), canais alternativos - como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes - podem ser utilizados para realizar as operações. As contas de consumo e carnês com vencimento marcado para essa data poderão ser pagos no próximo dia útil, sem incidência de multa.

Trens e VLTs

De acordo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), os veículos leves sobre trilhos (VLTs) Urbanos de João Pessoa param hoje e voltam a circular em horário especial amanhã (11), a partir das 7h01 indo até 9h41.

Balsas

A empresa responsável pelas balsas que realizam a travessia Cabedelo/Costinha anunciou uma alteração no serviço a fim de evitar aglomerações e as possíveis contaminações pelo coronavírus na Região Metropolitana de João Pessoa. A travessia continua sendo realizada, sem alteração de horários, mas com redução na embarcação, com 20 veículos e uma média de 100 pessoas

Mercado de Peixe

Nesta Sexta-Feira da Paixão, o Mercado de Peixe de Tambaú, em João Pessoa, atenderá o público consumidor até as 13h. Os pescadores informaram que tiveram uma queda de 50% nas vendas do pescado desde o início do isolamento social porque a maior parte da clientela deles é de pessoas idosas. Os pescadores informaram ainda que também

estão vendendo o pescado através do sistema delivery, e que neste sistema está sendo cobrada uma taxa de R\$ 10 por entrega. Todos os donos de box já disponibilizaram os números de seus celulares para os clientes fazerem pedidos.

No Estado

No Estado, continua a determinação do governador João Azevêdo que prorrogou a suspensão do expediente nas repartições públicas estaduais até o dia 19 de abril. Desta forma, os servidores públicos estaduais, da administração direta e indireta, continuam executando suas atividades de forma remota (home office) e permanecerão de sobreaviso, podendo ser convocados, durante o período do expediente, em caso de necessidade de comparecimento ao local de trabalho.

A determinação não se aplica aos servidores das Secretarias de Saúde, Segurança e Defesa Social, Administração Penitenciária, Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac) que ficam sujeitos à jornada de trabalho estabelecida pela chefia imediata.



Foto: Roberto Guedes

Mercado de Peixe de Tambaú atenderá consumidores até 13h e também fará entregas no sistema delivery

Na Prefeitura

As repartições públicas municipais permanecerão fechadas. Já os serviços considerados essenciais estarão à disposição da população. Os serviços de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde funcionarão normalmente para garantir a assistência à população de João Pessoa. Serviços de algumas secretarias como Defesa Civil, Guarda Municipal,

Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) e a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) não sofrerão alterações.

Também estarão funcionando normalmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); as quatro unidades de pronto atendimento (UPA), localizadas nos bairros de Manaíra, Bancários, Valentina Figueiredo e Cruz das

Armas; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Torre; Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity (Ortotrauma); Hospital Municipal Valentina, Instituto Cândida Vargas e Hospital Santa Isabel, este último por meio de regulação. Já as Unidades de Saúde da Família (USF) estarão fechadas nesta sexta-feira (10), retornando o atendimento aos usuários na segunda-feira (13).

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

LITORAL SUL

Corais, piscinas naturais, águas transparentes, falésias coloridas, rios e lagoas, são cenários que o turista vai apreciar no para o Litoral Sul quando o período da pandemia do novo coronavírus terminar. Praias paradisíacas e muitas vezes, desertas, estão situadas nos municípios do Conde e Pitimbu, distante apenas 20 quilômetros de João Pessoa. No caminho, seguindo pela PB 008, no Altiplano Cabo Branco, uma bela paisagem que é vista até chegar às praias de Barra de Gramame, Coqueirinho, Tambaba (primeira praia de nudismo oficial no Nordeste e a segunda no Brasil, desde 1989) e Praia Bela, com parada para um delicioso banho. Na foto a bela paisagem do Mirante do Dedinho.

Foto: Teresa Duarte



Areia

Com o isolamento social e o consequente fechamento do comércio na Paraíba no combate a pandemia do novo coronavírus, o Restaurante Vó Maria, em Areia, região do Brejo da Paraíba, tem buscado alternativas para conseguir cumprir com os compromissos com folha de pagamento do pessoal, que precisam também pagar as suas contas. Ao todo 19 pessoas trabalham no estabelecimento. Uma das iniciativas foi a criação de um delivery - entrega em domicílio - nas cidades de Areia e Remígio. Os pedidos são feitos durante a semana e entregues nos sábados e domingos. A quentinha é entregue com fitinhas, flores e frutas. Tem ainda um combo, com suco e doce. Os pedidos podem ser feitos por meio de uma grupo de WhatsApp (83) 99998-2597.

Boqueirão

Foto: Teresa Duarte



Quem gosta do turismo religioso se deslumbra em meio à caatinga do Cariri Paraibano, onde rochedos se destacam com imagens de santos tendo como pano de fundo um céu belíssimo na Gruta de Lourdes, construída em uma propriedade privada, sendo atrativo para os romeiros no município de Boqueirão. O local revela uma história de fé e perseverança, que foi iniciada quando a filha de José Guilherme, proprietário das terras, começou

a ter visões em que Nossa Senhora de Lourdes lhe aparecia dizendo que ele devia erguer um santuário naquele local. Então, José Guilherme, que já havia alcançado uma graça

decidiu seguir a orientação da Santa e transformou o local na Gruta de Lourdes, que recebe toda semana grupos de orações para manter viva a fé e agradecer graças alcançadas.

PILÕES

O espetáculo da "Paixão de Cristo", no município de Pilões é conhecido como a "Novíssima Jerusalém", encenada pelo Teatro Padre Matheus, completaria neste ano 47 anos de apresentação sempre na sexta-feira santa. A "Paixão de Cristo" é sempre realizada em praça pública, ao ar livre, no largo da matriz do Sagrado Coração de Jesus, através do Grupo de Teatro Padre Matheus que trata, com muita emoção, da história mais contada em todo o mundo, a vida, morte e ressurreição de Jesus, usando como palco os 54 degraus das escadarias da paróquia da cidade. O espetáculo acontece ao cair da noite da Sexta-feira Santa, contando com mais de 80 atores amadores e cerca de 100 figurantes.

Cuité

A Paraíba desponta na área do turismo religioso em vários municípios e o período que antecede o feriado da Semana Santa, é favorável para os romeiros e religiosos. Em Cuité, região do Curimataú Paraibano, para quem faz estudos na interpretação do Evangelho, uma excelente opção é vivenciar todo o trajeto de morte e ressurreição de Jesus que tem sido um grande atrativo para os romeiros. O local revela a história da Via Sacra mostrando os 15 passos de Jesus na via dolorosa, desde a condenação até a sua morte. A encenação é feita ao ar livre ao longo da rua Samuel Furtado, numa extensão de 3 quilômetros da dolorosa Via até o Monte Calvário onde Jesus Cristo foi crucificado entre dois malfetores e ao jardim onde foi sepultado em um sepulcro escavado na rocha.

Foto: Teresa Duarte





Foto: Divulgação

Como artistas visuais da PB lidam com a quarentena?

Profissionais da área apontam caminhos e soluções para divulgar seus projetos em meio à crise da pandemia

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O período de quarentena – ou seja, de isolamento social – determinado pelas autoridades no Brasil, com o intuito de prevenir a propagação do novo coronavírus (Covid-19), também está atingindo a área das artes visuais. Artistas paraibanos vêm procurando se adequar à nova situação de pandemia, que está espalhada pelo mundo.

Um exemplo é o artista visual e curador Dyógenes Chaves. “Eu estou organizando coisas, estudando, pesquisando, me aprofundando e quando, naturalmente, se está disposto, aí sim, produzir aqui e ali uma coisa, pelo menos ensaiar a produção”, disse.

Diante da difícil conjuntura, Chaves ainda afirmou que, como alternativa para se seguir garantindo o orçamento doméstico para sobreviver, o uso da internet pode ser um dos caminhos, embora tenha admitido que não se consegue vender facilmente por esse meio virtual. “Talvez seja o tempo dos artistas voltarem a fazer, promover consórcios de suas obras”, sugeriu.

“Não é muito bom ficar de quarentena e ser obrigado a fazer uma produção. Para atender a uma encomenda, às vezes a gente faz isso. Na maioria das vezes, o artista tem a liberdade de acordar e produzir, ou não”, comentou Dyógenes Chaves, referindo-se à situação em que a pandemia tem forçado as pessoas ao isolamento social. Por isso, o artista disse que prefere usufruir desse momento de reclusão de outra forma. “É um período de planejamento. Eu diria que é mais de planejamento, de pensar em alternativas do que propriamente em executar obras”, declarou.

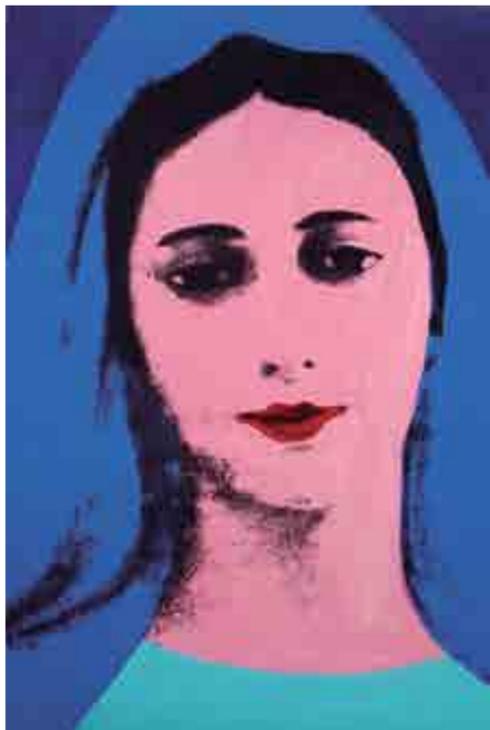
Ao apontar o uso da internet como um dos caminhos para o artista visual conviver com a atual conjuntura social de isolamento, Dyógenes sugeriu algumas ideias. “Divulgar o trabalho, fazer um vídeo mostrando como você produz a sua obra, isso pode vir a interessar ao público descobrir que o artista é uma pessoa normal. Então, na hora em que ele está mostrando o seu ateliê, mostrando a sua obra, ele está se mostrando também. Mostrando a cozinha do seu ateliê, por exemplo, ele está desnudando aquela aura que todo mundo diz que obra de arte é alguma coisa sagrada, é uma coisa feita por semi-deuses e tal. Que nada. O artista paga suas contas como qualquer outro profissional”, elucidou ele.

Por causa dos efeitos do isolamento social provocado pelo novo coronavírus, o fotógrafo Adriano Franco também está sentindo dificuldades para garantir a sobrevivência através do seu trabalho. “Estou completamente parado”, disse ele, que se sustenta apenas da sua arte.

Um dos cerca de 20 integrantes do coletivo Brincantes de Imagens, dos quais 15 são da Paraíba e o restante dos estados de Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais, o profis-

sional informou que o grupo estava preparando material para inscrever, como projetos, em editais pelo Brasil, com o intuito de realizar exposições fotográficas ainda neste ano,

Fotos: Divulgação



De cima para baixo: quadro da exposição ‘C19’, de Chico Pereira; obra da série ‘Ora Pro Nobis’, de Dyógenes Chaves; fotografia da mostra ‘Tapero’, de Adriano Franco

mas foram cancelados por causa da pandemia.

“Eu também faço fotos sociais, a exemplo de ensaio, cobertura de eventos e reprodução de obras de arte para catálogo, mas também parei de receber esses pedidos”, prosseguiu o fotógrafo, acrescentando que sua esposa é professora na rede estadual em Pernambuco e já recebeu comunicado de que existe a possibilidade da redução em 20% do salário por causa da crise sanitária provocada pelo coronavírus.

Diante da difícil situação, Adriano Franco está pensando, como uma alternativa para garantir alguma renda para o orçamento familiar, colocar suas fotos em bancos de imagens, a exemplo do Adobe Stock Images. Mas ele admitiu que esse material seria escolhido do que já existe, pois não está realizando novas produções.

Já o artista Chico Pereira continua na ativa, apesar da pandemia. “Condicionado à situação, aproveitei meu tempo para ler e pintar. Estou produzindo uma série de pinturas que denominei C19. Obviamente, um tema que toca o mundo”, apontou ele, referindo-se aos efeitos que vêm sendo causados pelo Covid-19 ao redor do globo.

“Preto fazer uma exposição dessas obras, creio que um conjunto de 12 trabalhos, como registro de um terrível momento dessa catástrofe, uma guerra da humanidade contra a natureza. Um inimigo invisível que, certamente, vai mudar nossa maneira de enxergar a civilização no seu estágio atual e suas contradições”, analisou. “Dominamos as ciências, mas não conseguimos dominar nossos instintos. O preço que pagamos agora vai determinar uma profunda mudança na maneira de se enxergar a vida e sua relação com a mãe natureza”, acrescentou.

Chico Pereira conta que recebeu o convite do presidente da Fundação Casa de José Américo (FCJA), Fernando Moura, para expor esses trabalhos lá, assim que “passar essa tempestade”.

O artista também analisou a questão da busca de alternativas por quem, particularmente, atua nessa área para garantir a sobrevivência diante dessa situação de crise que trouxe a pandemia. “Não sou artista do mercado. Ou seja: meu compromisso é com a liberdade de manifestação sem apegos a compromissos ideológicos ou de arte ‘agradável’ ou ‘decorativa’. Tem sido assim desde o início da minha atividade. Meus compradores públicos ou privados – que são restritos – não me fazem exigências ou se nivelam aos gostos do mercado. Eu me sinto confortável a fazer o que me satisfaz. Isso não quer dizer que me considero fora dos padrões históricos. Procuo fazer da minha arte uma constante manifestação atenta aos acontecimentos vividos a cada momento da história”, definiu.



“Arte é um bem físico”

Embora acredite que o uso virtual seja uma alternativa, Dyógenes Chaves reconheceu que existe um porém, ao se buscar tal recurso tecnológico. “Não se vende fácil pela internet. Ela serve para comunicação, divulgação, mas, para o mercado de arte, eu diria que a gente não evoluiu tanto assim para que a internet funcione como melhor ou, pelo menos, como grande alternativa para o artista plástico, porque a gente sempre vai dizer isso, com a internet ou não: a obra de arte é um bem físico, que você compra a obra de arte como se fosse um objeto”, afirmou ele.

O curador mencionou um exemplo no caso do uso da internet. “Você pode comprar a fotografia de um artista na Europa. Ele manda o arquivo, mas você vai imprimir aqui, em algum lugar. Então, mesmo que ela seja e comece por meios virtuais, essa fotografia vai acabar sendo uma obra física. Então isso, infelizmente, só vai ser resolvido no final desse problema, no final dessa crise, que acredito que seja de médio a longo prazo”, disse Dyógenes.

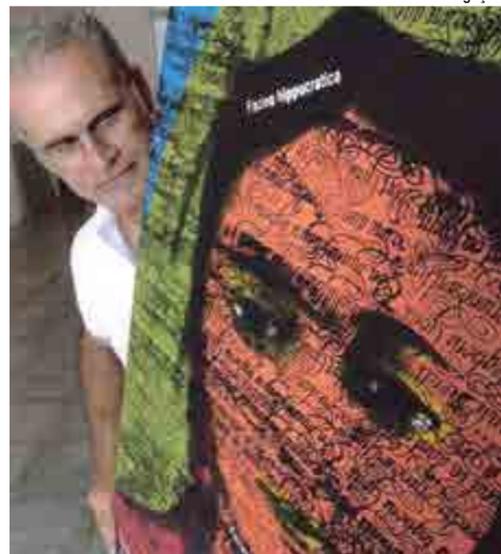
Para Roseli Garcia, marchand da Galeria Gamela, atualmente é um momento reflexivo em todos os aspectos. “Sei que a sensibilidade dos artistas dará a cada um as possibilidades para pesquisar, renovar e expressar, com habilidade, um novo momento com as suas expressivas obras. O mundo virtual oferece oportunas chances, aberturas para uma nova realidade de mercado. Vamos aguardar como essa reação econômica fluirá. A criatividade e sensibilidade irão ajudar a superarmos essa longa fase”.

Assim como muitas galerias e exposições, uma das consequências provocadas pela crise da pandemia foi o fechamento temporário desse espaço, localizado na cidade de João Pessoa, como medida de prevenção.

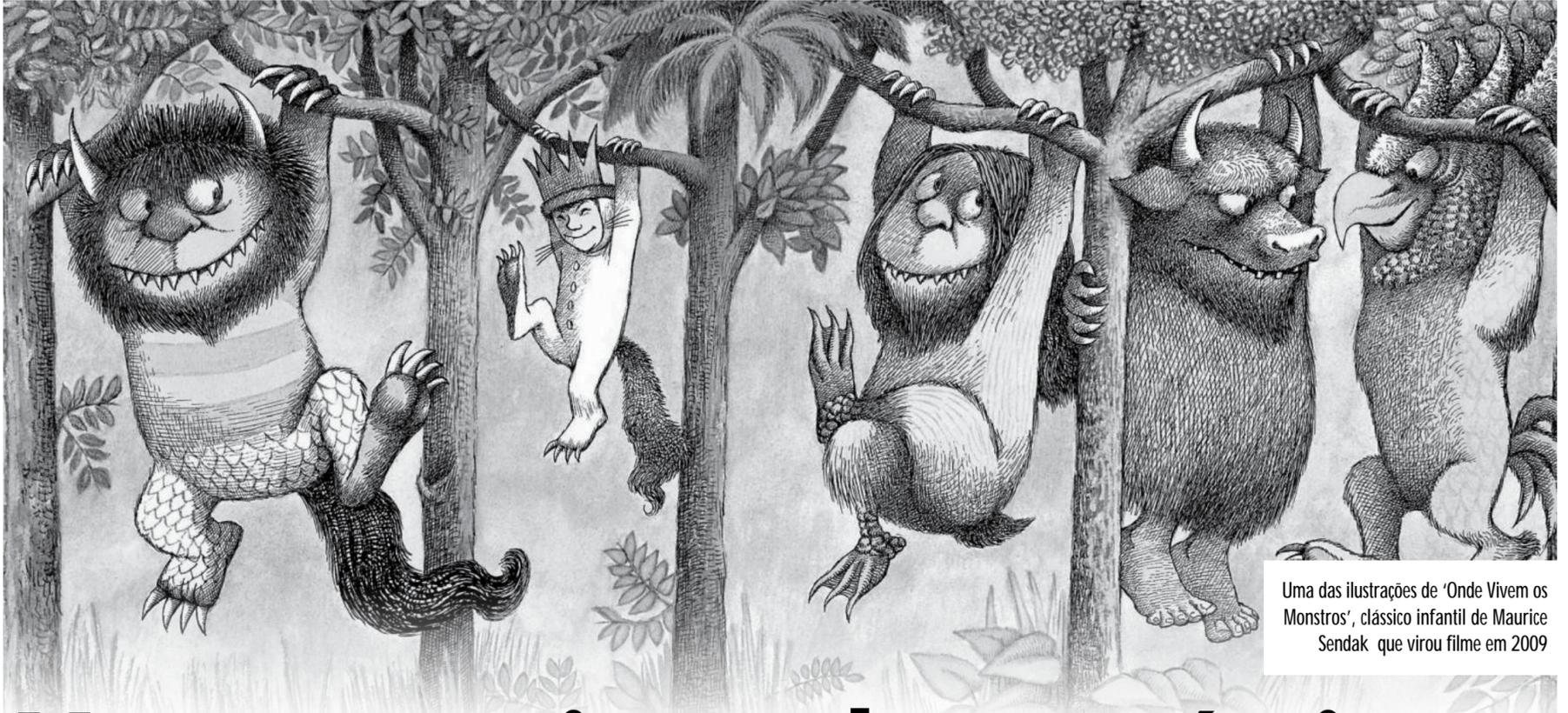
Roseli disse que agiu assim em cumprimento à determinação das autoridades de cerrar as portas dos estabelecimentos para evitar a aglomeração de frequentadores e informou que o acervo de obras e vídeos ainda pode ser visualizado, por meio virtual, através das redes sociais da galeria.

“Eu acho que a gente vai ter a normalidade – se é que a gente pode chamar assim – daqui a um ano ou dois anos”, comentou Dyógenes Chaves. “A gente vai voltar ao normal entre aspas. No entanto, daqui para lá, vão surgir, evidentemente, alternativas, apoio estatal, e aí a gente descobre, no meio do caminho, alguma outra alternativa, como associativismo, ou um mercado pela internet, ou venda de ações, quem sabe? Antigamente, existia um negócio chamado consórcio. Do mesmo jeito que o consórcio de carros, ou de imóvel, você compra cotas e, quando é sorteado, você recebe aquela obra física, mas a vantagem é que você a compra em, tipo, 10 vezes, em parcelas iguais, e, em algum momento da viagem desse pagamento, você vai receber a obra física. Talvez seja o tempo dos artistas voltarem a fazer, promoverem consórcios”.

Foto: Divulgação



Consórcios de arte é uma das alternativas na visão de Dyógenes Chaves



Uma das ilustrações de 'Onde Vivem os Monstros', clássico infantil de Maurice Sendak que virou filme em 2009

Monstros invadem páginas da literatura infantojuvenil

Obras vão de produções internacionais, passando por abordagens psicológicas até edições para pequenos cinéfilos

M^a Fernanda Rodrigues
Agência Estado

Monstros sempre fizeram parte do imaginário infantil e povoaram inúmeros livros (e quartos). Em 2011, o *Estadinho* reuniu seus pequenos leitores para um encontro na Livraria Cultura em torno do livro *Onde Vivem os Monstros*, clássico de Maurice Sendak publicado pela Cosac Naify que ganhou uma bela adaptação para o cinema e, com o encerramento da editora, virou uma raridade em sebos.

No Circuito Estadinho daquele 12 de março, as crianças conheceram a história de Max, um garoto que ficou de castigo em seu quarto e passou a ver os objetos do ambiente, e o próprio ambiente, com novos olhos, mergulhando num mundo de fantasias nesta grande e complexa metáfora sobre o inconsciente. Com base na história, os participantes fizeram uma série de atividades.

Dois anos depois, o *Estadinho* indicava outro livro

nesta mesma linha: *Carlota e os Monstros* (Estação Liberdade, 34 páginas, R\$ 37), de Doris Dörrie e Julia Kaergel. A história acompanha a menina que não consegue dormir porque há sete monstros em seu quarto. Cada um fazendo uma coisa diferente. A mãe não acredita, e Carlota tenta descobrir o que eles querem de verdade.

Hoje, há novas opções de obras nas livrarias – e outros monstros estão divertindo as crianças e as ajudando a lidar e a conviver com eles.

Um guarda-roupa em um quarto escuro: o terror de toda criança. A porta está fechada? O que tem lá atrás? Um monstro? *Se Eu Abrir Esta Porta Agora* (Sesi-SP Editora, 56 páginas, R\$ 44), de Alexandre Rappazo, vai se desdobrando nas mãos dos leitores para levá-lo a esta descoberta.

Da espanhola Olga de Dios, o Boitatá, selo da Boitempo, publicou *Monstro Rosa*, um simpático ser que se sente estranho. Ele, que é graúdo, peludo e rosa, vem de um lugar onde tudo e todos

são brancos. Cansado, ele parte em busca de um lugar onde possa ser quem ele é.

Para crianças maiores, a dica é *Monstros do Cinema* (Sesi-SP Editora, 52 páginas, R\$ 48), de Augusto Massi e Daniel Kondo. O livro catálogo e retrata 11 monstros que já assustaram diversas gerações de cinéfilos e pequenos cinéfilos, faz um levantamento histórico desses personagens, indica os filmes em que apareceram pela primeira vez e apresenta um panorama evolutivo de suas representações. Vale como programa duplo para a família durante a quarentena: conhecer a história dos mais famosos monstros e seguir sua trilha pelo serviço de streaming.

É um livro obrigatório para pais, embora seja dedicado às crianças: *Agora não, Bernardo* (WMF Martins Fontes, 32 páginas, R\$ 44,90), de David Mckee. O menino queria avisar os pais que havia um monstro dentro da casa deles, mas, sem encontrar interlocução, acaba devorado por ele.



Fotos: divulgação

Atualmente, há novas opções de obras voltadas para crianças e adolescentes nas livrarias

Luto na literatura

Escritor paulistano Luiz Alberto Mendes morre aos 68 anos

Guilherme Sobota
Agência Estado

O escritor paulistano Luiz Alberto Mendes morreu na quarta-feira (dia 8), em decorrência de um aneurisma, aos 68 anos. Ele ficou conhecido quando publicou, em 2001, o livro *Memórias de um Sobrevivente*, pela Companhia das Letras, o primeiro de uma trilogia sobre a vida na prisão.

Mendes nasceu em 1952, no bairro paulistano de Vila Maria. Autodidata, passou boa parte da vida em reformatórios e penitenciárias do estado de São Paulo, após ser condenado a mais de cem anos de prisão por diversos

crimes. Foi na prisão – durante outra epidemia, no final dos anos 1980 – em que conheceu a enfermeira Michele Caolha, portadora do HIV, que foi quem lhe apresentou os livros. Em pouco tempo, passou a ler tudo que conseguiu, dos clássicos aos modernos, e começou a dar aulas na prisão, bem como a trabalhar no setor jurídico, em um grupo espírita, nos Correios, e até a produzir bichinhos de pelúcia.

Auxiliado pelo escritor e roteirista Fernando Bonassi (de *Estação Carandiru*), que levou e recomendou o livro à editora, Mendes lançou *Memórias de um Sobrevivente* ainda preso, em 2001, e a obra

foi recebida com espanto, pelo seu retrato particular não só da vida na cadeia, mas das forças externas e internas que fizeram Mendes se transformar em quem ele era.

“Achava que liberdade era ter dinheiro no bolso. A minha liberdade estava no bolso. Hoje vejo que existem liberdades maiores do que a de ir e vir”, disse Mendes em 2005 ao *Jornal da Tarde*. “A primeira coisa pior de se estar preso é ficar longe de quem você ama. A segunda é ter de conviver com os presos. Todos tristes, angustiados, sofrendo como você. É duro.”

Ainda em 2005, ele lançou *As Cegas*, e em

2015, *Confissões de um Homem Livre*, também pela Companhia das Letras, sobre seus últimos anos no cárcere, entre outros livros. Ele também era colunista da revista *Trip* e durante seu período em liberdade, depois de 2004, seguiu escrevendo, dando aulas e palestras e ministrando cursos e oficinas para presidiários.

Seu projeto mais recente foi o filme *Sete Idas Para o Inferno* (escrito com José Alvarenga Júnior, sobre um presidiário que sai da prisão e não encontra mais sua vida antiga), que no início de 2019 estava em fase de captação de recursos.



Foto: Divulgação

Mendes ficou conhecido quando publicou 'Memórias de um Sobrevivente' (2001)

Antes do "sonho acabar", gravação de 'Let it be', álbum que completa 40 anos este ano



Há 50 anos era anunciado o fim dos Beatles para o mundo

Como parte de rememoração da importância da banda, paraibanos relataram suas experiências com a obra dos britânicos

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

No dia 10 de abril de 1970, há exatos 50 anos, Paul McCartney anunciava o fim dos Beatles. Informalmente, através de uma entrevista como parte da divulgação do seu primeiro disco solo, *McCartney*, o baixista revelou que não planejava lançar novos álbuns com o quarteto que se tornara uma das principais influências para a música contemporânea. Em maio daquele ano, ainda seria lançado *Let It Be*, que foi gravado meses antes do que se tornaria o penúltimo álbum da banda e um dos maiores destaques do grupo: *Abbey Road*.

Como parte de rememoração da importância de um dos grupos mais influentes da música contemporânea,

alguns fãs relataram suas experiências com as composições dos britânicos.

Abelardo Jurema adianta que admira todas as fases do grupo, mas destaca o disco *Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band* (1967): "Foi um projeto completamente inusitado, de uma fase muito criativa. Depois vem o *White Album* (1968), um dos últimos, no qual eles introduziram muitos elementos utilizados atualmente, incorporados por bandas de rock, como as orquestras".

O jornalista e músico acredita em um mundo dividido entre duas fases: antes e depois dos Rapazes de Liverpool. "Antes, eu e minha geração éramos de um jeito, mas eles trouxeram ideologias que se transformaram em liberdades conquistadas, no amor livre - junto ao movi-

mento hippie -, nas mudanças de costume, no modo de pensar e de agir. Eles provocaram uma mudança significativa no Século 20, seja para a minha geração ou para as seguintes", define.

Abelardo lembra e descreve sobre a primeira vez que teve contato com a música do grupo. "Tinha 12 anos quando tomei conhecimento. Comprei um LP e chamei meu irmão mais novo. Passamos a ouvir sem parar. Mesmo sem saber inglês na época, pronunciava de um jeito que sabia, de tanto ouvir". O LP em questão era o *Beatlemania*, o primeiro lançado do quarteto no Brasil.

O empresário chegou a montar a banda Molho Inglês, que tocava um vasto repertório de releituras dos Beatles. "Acredito que eles deixaram as pessoas mais li-

bertas, e todos devemos muito a eles por isso", reforça.

Para Abelardo Jurema, a música se tornou uma referência de nível comparativo aos clássicos da música erudita. "Todos os roqueiros que surgiram após eles têm alguma influência. São como clássicos de Beethoven, de Bach. Eles formaram um repertório imortal".

O público variado é o destaque apontado pelo jornalista, que já foi a alguns shows de Paul McCartney em suas passagens pelo Brasil das várias turnês como parte de alimentação dos fãs sedentos pelas canções de seus trabalhos solos ou de quando fazia parte da banda. "Há muitas crianças e adolescentes vibrando. Eles têm um poder de influência realmente imensurável".

"Eles mudaram tudo"

O guitarrista Washington Espínola, artista que mora em Genebra atualmente, reforça o poder dos Beatles em sua vida pessoal e profissional. Desde antes de se tornar músico, ainda criança ele lembra de ouvir as canções nas rádios AM, em João Pessoa.

"Minha cultura pop vem dessas músicas da rádio até meados dos anos 1970, quando me mudei e comecei a conhecer algumas pessoas que tinham discos em vinil. Ali começou o meu contato mais aprofundado com a música. Fiz amizades nessa época que mantenho até hoje, mas, naquela época, a gente tinha um contato diferente com a música, tinha mais paciência para parar e ouvir", critica, relacionando o ato de ouvir música ao ritmo acelerado em que vivemos hoje.

"Quando os Beatles apareceram, eles mudaram tudo", reforça Washington. "Quando me tornei músico pude perceber melhor o valor artístico que eles têm e em como inovaram. A cada disco eles se reinventavam e isso é o mais difícil: ser original não só em relação aos outros, mas a si mesmo. Naquela época, acho devia ter algo de especial no ar, porque a arte em geral era especial", argumenta.

O fim do grupo, como um bom fã há de concordar, foi algo necessário e natural. "Não acredito que eles teriam continuado porque não estavam mais interessados. Eles acabaram um casamento e cada um seguiu a própria vida. É como a gente, quando começa algum projeto e vê que não dá mais certo e não adianta viver do passado".

+ Repertório dos Beatles é "música de velho" para a nova geração?

Pablo Okubi, vocalista da banda Javalee, lembra da primeira vez que ouviu os Beatles e em como a experiência inicial não foi boa. "Eu não gostava de como as músicas soavam, no sentido de qualidade técnica mesmo, de recursos da época que não havia como há hoje".

Pablo, fã de heavy metal, conseguiu, posteriormente, apreciar as músicas do quarteto e "toda a sua genialidade", como afirma no depoimento. "Eu não entendia isso quando ouvi pela primeira vez".

Sobre as composições, Pablo se familiariza mais com as melodias de John Lennon, bem como o modo de pensar do guitarrista. "As melodias são

mais experimentais", completa. Entretanto, o baixista McCartney tem seu peso de influência em relação às letras. "Tanto é que, em vários documentários são retratadas as buscas deles de novas formas de composição. De alguma forma, você acaba se limitando em algum momento e, por isso, é necessário se expandir".

Ao ouvir sobre o depoimento de influência das canções do quarteto no mesmo nível dos eruditos como Bach e Beethoven, Pablo discorda do posicionamento retratado por Abelardo Jurema. "São de épocas muito diferentes e são composições mais embaçadas teoricamente, no sentido de construção mesmo.

São muito mais complexas e necessitam de uma expertise muito grande para fazer o que eles faziam", compara. "Os Beatles, por outro lado, seguiam um modo de composição tão simples que acredito que isso que tenha sido o ponto de conexão com o público. Em termos de técnica, não acho que estejam no mesmo patamar, mas de importância, acho que se pode comparar sim".

O músico conta ainda que, nas suas playlists, as canções mais recentes têm cerca de 30 anos de lançadas, então, para ele, não existe "música de velho". "Os Beatles, com certeza, ainda estão nas minhas listas", aponta.



Ensaio para o álbum 'Let it be', com participação de Yoko Ono, esposa de John Lennon

Mulher pode renovar medida protetiva sem sair de casa

Parceria entre Estado e TJPB amplia serviço de proteção, permitindo que renovação seja feita por telefone ou internet

As mulheres podem pedir, desde ontem, a renovação das medidas protetivas em casos de violência doméstica e familiar por formulário online ou ligando por telefone disponibilizado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH). A ação em parceria com a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) é para facilitar o acesso e proteger as mulheres (Lei n.º 11.340/2006) no período de isolamento social durante a pandemia de coronavírus (Covid-19). Acesse o formulário aqui: bit.ly/medidasprotetivaspb

Segundo dados do TJPB, 5.892 medidas protetivas estão tramitando no Estado e, somente entre 3 de março a 4 de abril, 482 novas medidas foram solicitadas, desde o início da sistemática de trabalho remoto decretada pelo TJPB para contenção do contágio por Covid-19 (Ato Conjunto nº 03/2020/TJPB/MPPB/DPE-PB/OAB-PB).

"A Lei Maria da Penha não estabelece prazo de duração das medidas protetivas, porém existem entendimentos de que as mesmas devem vigorar por 180 dias, prorrogáveis por igual período, se demonstrada a necessidade. Por essa razão, nos preocupamos com essas situações. Havendo a necessidade de prorrogação, diante dessa pandemia, como fazer chegar à justiça esses pedidos para serem analisados. Esse modelo é mais um caminho para facilitar o acesso. O trabalho do Poder Judiciário na análise das medidas protetivas estão acontecendo normalmente, pois esses procedimentos tramitam pelo PJe", afirmou a coordenadora da Mulher do TJPB, juíza Graziela Queiroga.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, a re-



Foto: Agência Brasil

Quase seis mil medidas protetivas estão em tramitação na Justiça paraibana, segundo dados do Tribunal de Justiça

novação das medidas sem deslocamento para o Fórum de Justiça ou para as delegacias vai ajudar na proteção destas mulheres que já têm medidas protetivas. "Estamos ampliando o serviço de proteção para as mulheres, já que a renovação das medidas protetivas é essencial para garantir que os agressores não se aproximem ou entrem em contato, evitando casos mais graves como violência física e feminicídios", afirma Lídia Moura, que complementa que as medidas protetivas podem ser solicitadas também pelo Ministério Público, Defensoria Pública, advogados e nas delegacias.

A secretária Lídia Moura lembra que a renovação das medidas protetivas é essencial para evitar casos de violência física e feminicídios

SAIBA MAIS

■ A partir de agora, as mulheres que têm medidas protetivas vencidas ou a vencer já podem baixar e preencher o formulário pela internet e enviar para o e-mail medidasprotetivas@semdh.pb.gov.br. A partir disso, uma técnica da SEMDH vai inserir o pedido no Processo Judicial Eletrônico (PJe), que será avaliado pelo juiz ou juíza competente para o deferimento.

As mulheres que não têm acesso à internet poderão ligar pelos telefones e/ou WhatsApp para todo o Estado (99146-7175), Campina Grande (98826-8834) e na região do Cariri, em Sumé (99400-7022) para solicitar a renovação. Uma técnica vai preencher o formulário e inserir o pedido no PJe para avaliação e deferimento da Justiça.

Renovação de medidas protetivas online:

■ Acesse o formulário aqui: bit.ly/medidasprotetivaspb

■ Baixe o formulário, preencha e envie para o email:

■ Caso não tenha acesso à internet, ligue para os telefones e/ou WhatsApp: Estadual (99146-7175), Campina Grande (98826-8834) e na região do Cariri, em Sumé (99400-7022) para solicitar a renovação.

Programa Integrado Patrulha Maria da Penha

O horário de funcionamento do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha é das 8h às 12h, com equipe de profissionais presencial e remoto. As rotas de monitoramento da equipe da Polícia Militar continuam funcionando normalmente. O programa atende mulheres com medidas protetivas ou que ainda estão solicitando à Justiça. A sede fica localizada na Rua Rodrigues de Aquino, nº 378, Centro de João Pessoa. O telefone para contato é 3221-1673. Por sua vez, a Casa Abrigo Aryane Thais, cujo serviço é sigiloso, também continua recebendo as vítimas e seus filhos em risco.

■ Ligue 190 - Se você ouvir ou perceber violência doméstica, denuncie pelo 190 (urgência) e 197 (denúncia). Com cuidado, tente chamar pela mulher. A intervenção externa pode cessar a violência. Tente entrar em contato com a vítima, pergunte se ela precisa de ajuda. Se você testemunhar ou perceber violência contra a mulher, denuncie. Você pode salvar uma vida.

Policiais e bombeiros terão mais máscaras

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) realizou ontem a aquisição de insumos necessários à produção de máscaras destinadas a policiais militares, policiais civis e bombeiros militares, por conta da pandemia do coronavírus. A fabricação será possível graças a uma parceria firmada entre a Sesds e a Secretaria de Administração Penitenciária, para que os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) sejam feitos pelas reeducandas da Penitenciária Feminina 'Maria Júlia Maranhão', utilizando polipropileno e seguindo os padrões estabelecidos pela Resolução de Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Defesa.

De acordo com o secretário Jean Nunes, foram adquiridos 200 rolos de TNT, elásticos, hastes flexíveis para ajuste e cola. Ele ainda reforçou a importância da parceria e integração entre as secretarias que compõem o Sistema de Segurança Pública no Estado. "Os EPI já estão sendo fabricados para a Administração Penitenciária e agora com a aquisição da nossa secretaria, também serão para nós", frisou.

O secretário Sérgio Fonseca, da Administração Penitenciária, destacou a integração entre as pastas. "Nesse momento, diante da pandemia do Covid-19, é uma grande honra para a nossa pasta e para todos os policiais penais reforçar ainda mais essa união, essa integração, que existe entre ambas as secretarias", declarou.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Uma Sexta-Feira Santa em tempos de pandemia

Lembro hoje a cena da crucificação no Evangelho de São Marcos, quando Irineu afirmou que Marcos era o Evangelho escolhido por aqueles que "separam Jesus do Cristo". Isso não é surpresa para os que conhecem bem esse Evangelho, pois nesse relato, na cena do batismo, está realmente escrito que o Espírito "entrou" em Jesus e, ao fim de sua vida, na cruz Jesus exclamou: "Deus meu, Deus meu, porque me abandonaste?" - ou mais literalmente, "por que me deixaste para trás?".

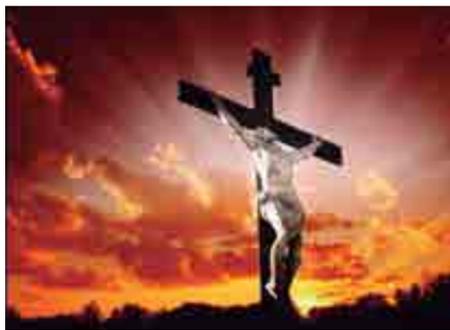
(Isto me lembra um dos momentos marcantes do filme "Life of Pi", de Ang Lee. A cruz de Pi é o barco que ele divide com um tigre, naufrago no Oceano Pacífico. Num momento em que Pi duvida de quase tudo, em meio a uma tempestade, ele olha para o céu cheio de raios e pergunta a seus três deuses em um só: "O que querem de mim? Perdi minha família, já perdi tudo!". Creio que se Ang Lee filmasse "A vida de Jesus" seria bem mais profundo que o "ateu-cristão-marxista" Pier Paolo Pasolini e outros cineastas).

Um dos maiores estudiosos da Igreja primitiva e da vida de Jesus (talvez o maior), Bart D. Ehrman, em "Vencedores e perdidos" - terceira parte de seu excelente

livro "Evangelhos perdidos" - lembra que alguns gnósticos interpretavam o versículo de Marcos como indicador de que o Cristo havia deixado Jesus a enfrentar a morte sozinho.

O Evangelho Gnóstico de Filipe, por exemplo, interpreta as palavras da seguinte forma: "Foi sobre a cruz que ele disse essas palavras, pois foi ali que ele se dividiu". Ehrman destaca que reconhecer a interpretação gnóstica do versículo pode ajudar a explicar porque as palavras vieram a ser mudadas em alguns manuscritos, onde, em vez de exclamar "por que me abandonastes?", Jesus pergunta: "Deus meu, Deus meu, porque zombaste de mim?".

No entanto, sigo a correta tradução das palavras em aramaico "Eloi, Eloi, lema sabachtani?", como frisa Ehrman. "Deus, ó Deus, porque me abandonastes?". Devemos dar importância a que o Verbo se fez carne. Ao fato de que Jesus experimentou



o sofrimento totalmente como ser humano, sem qualquer socorro divino que poderia ter tido como o filho de Deus. Ele sofreu como qualquer um de nós. É o que sei refletir para o dia de hoje, Sexta-Feira Santa.

A Igreja cristã primitiva era um caos de crenças conflitantes. Alguns grupos cristãos declaravam que não

havia somente um Deus, mas dois, ou doze, ou até mesmo trinta como está num manuscrito.

Alguns acreditavam que o mundo não havia sido criado por Deus, mas por uma deidade menor. Algumas seitas achavam que Jesus era humano, mas não divino.

Bart Ehrman mostra em "Evangelhos perdidos" como esses grupos cristãos, com suas formas antigas de Cristianismo, foram esmagados, reformados ou esquecidos. Todos eles diziam propagar os verdadeiros ensinamentos de Jesus.

A discussão de Ehrman varia das reflexões sobre as várias "escrituras perdidas" - que incluem evangelhos falsos supostamente escritos por Simão Pedro, o discípulo mais próximo de Jesus, e Judas Tomé, seu pretenso irmão gêmeo - até as mais diversas crenças de grupos como os ebionitas, os marcionitas e várias seitas gnósticas.

No mais aproveitemos as lições filosóficas e religiosas propagadas maciçamente até a segunda metade dos anos 1980, pois depois disso deixamos de pensar na trajetória de Jesus. o Cristo, na Terra, todos os seus significados e significantes, para apenas cultivar um herói a mais, como teria sido Ernesto "Che" Guevara (teve sua importância, é lógico).

Jesus foi mais que isso. Ele deixou com a humanidade a mensagem da verdadeira libertação dos designs do corpo e seus desejos, como também a libertação dos excessos da(s) moedas e cédulas, que corrompem a política fazendo dela a propulsora maior do capitalismo,

Que a crucificação de Jesus e sua ressurreição sejam nossos guias. Ainda há tempo no meio desta pandemia de coronavírus. Que a fé nos salve.



Xeque-Mate: quatro vereadores afastados retomam mandatos

Procurador da Câmara de Cabedelo explica que retorno já era esperado com o fim do prazo do afastamento judicial

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Quatro suplentes afastados na sexta fase da 'Operação Xeque-Mate', realizada no dia 4 de dezembro, foram reintegrados aos mandatos na última terça-feira. Benone Bernardo da Silva (PRP), Josimar de Lima Silva (PRP), Jandereson Bezerril de Brito (PSDB) e Jonas Pequeno dos Santos (PSDB) retornaram aos cargos em meio à desaceleração dos trabalhos legislativos em virtude da pandemia de coronavírus (Covi-19).

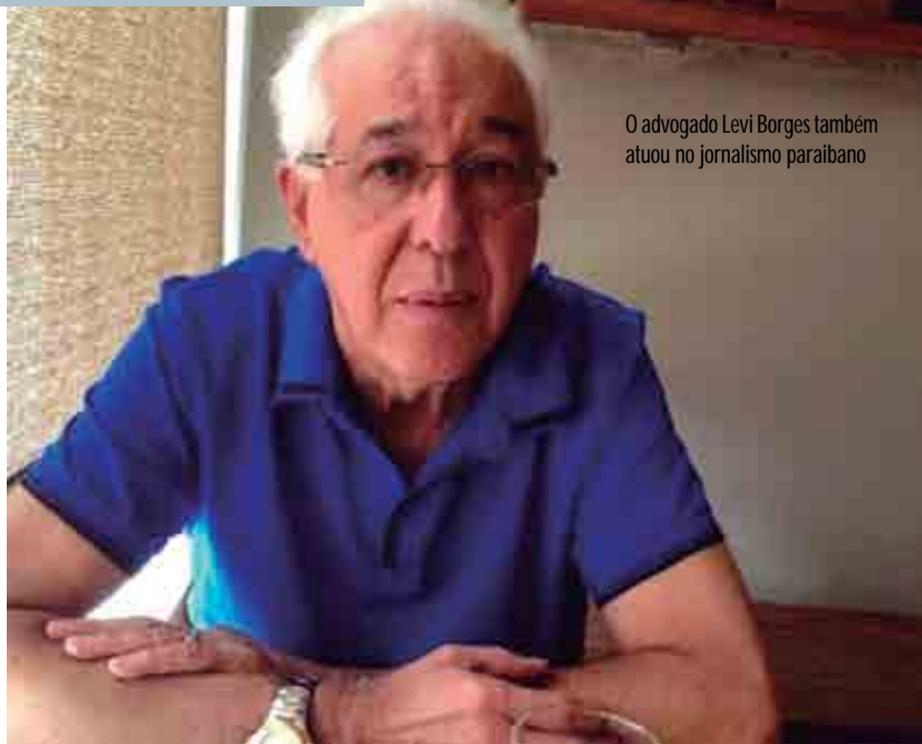
De acordo com o procurador da Câmara Municipal de Cabedelo, Rougge Guerra, o retorno dos parlamentares já era esperado. "Na verdade o prazo do afastamento judicial, que foi de 120 dias, acabou, motivo pelo qual os parlamentares suplentes retornaram aos seus cargos", explicou.

O ato, assinado pela presidente da casa, Graça Rezende, garantiu aos vereadores posse imediata, sem a necessidade de solenidade. Ela considerou o fato de "que persiste o afastamento cautelar, em virtude da suspensão do exercício das funções públicas dos vereadores titulares". Os suplentes estão em vagas antes ocupadas por vereadores afastados na primeira fase da operação, em abril de 2018.

O Ministério Público apontou que os parlamentares teriam assumido o compromisso de satisfazer os interesses pessoais do ex-prefeito Leto Viana e do empresário Roberto Santiago. Eles são suspeitos de terem recebido apoio no valor de R\$ 200 mil para compor o grupo de sustentação política no parlamento, entre 2017 e 2020.

Presidente da Câmara cabedelense garantiu posse imediata aos vereadores, sem a necessidade de solenidade, lembrando que os suplentes já estavam na vaga de outros parlamentares afastados

Em Pernambuco



O advogado Levi Borges também atuou no jornalismo paraibano

Levi Borges é morto a tiros, aos 72 anos, durante um assalto

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O advogado, defensor público aposentado e ex-vereador Levi Borges de Lima, de 72 anos, foi assassinado a tiros no começo da tarde de ontem na Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. O crime aconteceu quando ele chegava à portaria do Condomínio Morada da Península, onde mora sua filha, a juíza Andréa Rose Borges Cartaxo.

Dois homens tentaram assaltá-lo e, diante das reações de Levi, um deles disparou a arma. Percebendo que havia outra pessoa no carro (a esposa), e achando que Levi ainda poderia reagir, o assaltante disparou mais dois tiros, um deles na testa da vítima, e fugiu com o comparsa.

Ainda com vida, Levi chegou a ser levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Barra de Jangada,

mas não resistiu. O carro dele, um Toyota SW4 SRV branco, continuou por algum tempo na frente do condomínio com a mala aberta e manchas de sangue na lataria.

O local foi isolado pela Polícia Civil que, através de uma equipe do Cabo de Santo Agostinho, logo depois iniciou as buscas aos dois homens. Até o início da noite de ontem, o corpo do advogado ainda estava na UPA à espera do Instituto de Medicina Legal (IML) de Pernambuco.

Advogado de prestígio na Paraíba, Levi Borges foi fundador e presidente por vários anos do hoje extinto Sindicato dos Defensores Públicos da Paraíba. Nasceu com ele a luta pela organização e estruturação orgânica da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, cuja lei foi sancionada em 2012 pelo ex-governador Ricardo Coutinho (PSB).

A partir dessa lei, a Defensoria Pública ganhou autonomia administrativa e financeira e passou a ter eleições onde os próprios defensores escolhem um defensor público-geral. Com o surgimento paralelo de uma associação, o sindicato dos defensores aos poucos deixou de funcionar e Levi Borges voltou a concentrar seu trabalho na advocacia.

Levi Borges também teve uma experiência como jornalista e quem lembra alguns detalhes desse período é o jornalista Agnaldo Almeida, contando que, no Correio da Paraíba, em 1971, Levi era repórter de Cidades e estudava Direito. "Depois de formado é que ele (Levi) deixou a redação e foi se dedicar à advocacia", lembra Agnaldo, ao acrescentar que, como advogado, Levi ainda voltou a atuar na imprensa, mas desta vez como colunista, tratando exclusivamente de assuntos do Direito.

Ação Parlamentar

Doação de deputados

Deputados estaduais da Paraíba aprovaram em sessão remota um projeto que fixa uma doação voluntária de R\$ 500,00 de cada parlamentar para a aquisição de materiais sanitários e hospitalares para a prevenção e combate à pandemia causada pela Covid-19. O valor representa 1,9% dos salários dos deputados, que em média recebem cerca de R\$ 25,3 mil. Além do salário, cada parlamentar também tem direito a R\$ 25 mil de verba indenizatória de apoio parlamentar, popularmente chamada de Viap.

Proibição de cortes e despejos

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, por unanimidade, projeto de lei de autoria conjunta dos deputados Wilson Filho (PTB) e Adriano Galdino (PSB) que determina a proibição da interrupção de serviços essenciais por atraso no pagamento durante a validade do Decreto de Calamidade Pública no Estado. São essenciais os serviços de água, tratamento de esgoto, gás e energia elétrica. A nova legislação proíbe ainda o despejo por falta de pagamento do aluguel (residencial ou comercial).

Royalties do pré-sal

Câmara Municipal de Bayeux aprovou suplementação na ordem de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 500 mil para a Secretaria da Saúde nas ações de combate e enfrentamento ao coronavírus na cidade. O restante prevê investimentos em quase R\$ 1,4 milhão para a infraestrutura do município e R\$ 383 mil para os aposentados e pensionistas do Ipam. Os recursos são oriundos do royalties do pré-sal e serão implementados no orçamento do município.

Notas & Fatos

Auxílio emergencial

Muitas pessoas estão com dificuldade para fazer o cadastro do benefício dos R\$ 600. Elas começaram a se amontar em frente às agências das Receitas Federais e de representantes bancários. Para o delegado Regional da Receita Federal na Paraíba, Gilberto Rios, isso ocorreu porque, na confecção do aplicativo, foram colocadas exigências além das necessárias. "Estamos vivendo uma pandemia, estamos em uma situação de emergência, e os controles entre o aplicativo e o CPF deveriam ser mínimos", disse.

Doação de máscaras

A empresa Duraplast, sediada em Campina Grande, fez uma doação ao governo do estado de três mil máscaras de proteção de médicos e profissionais de saúde que atuam nas unidades hospitalares diretamente com pacientes infectados pela Covid-19. As máscaras foram produzidas em parceria com o Núcleo de Tecnologias e Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Pelas Prefeituras

Higienização em João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) garante que vem realizando a higienização e desinfecção de instituições de longa permanência de idosos, Restaurante Popular, unidades de saúde da família (USFs) e mercados públicos. A Defesa Civil informa que o cronograma das higienizações está sendo ajustado diariamente de acordo com a demanda. Essas ações acontecem desde o mês de março. Foram higienizados hospitais, unidades de pronto atendimento e terminais de integração.



Governo, ALPB, Defensoria e Sindicato emitem notas

O governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), divulgou nota no final da tarde de ontem, expressando "o seu profundo pesar pela morte trágica do advogado e defensor público Levi Borges de Lima", assassinado durante tentativa de assalto, em um condomínio na Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana de Recife.

Na nota, o chefe do Poder Executivo manifesta solidariedade aos amigos e familiares, "rogando para que Deus conforte a todos neste momento de dor e tristeza".

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) também publicou nota lamentando "profundamente o trágico falecimento do

defensor público aposentado", lembrando que ele foi defensor público por mais de 35 anos, atuando por muitos anos na Comarca de Santa Rita. "Como defensor, sempre manteve conduta irrepreensível".

Ele também foi vereador nos anos de 1970, professor universitário do Curso de Direito e presidiu o extinto Sindicato dos Defensores Públicos do Estado da Paraíba. Ele estava aposentado do cargo de defensor público desde o final do ano passado.

Também em nota, a mesa diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba divulgou: "A ALPB, em nome de seus deputados, lamenta a morte do advogado e defensor público Levi Borges, (...) que exer-

ceu diversos cargos no sistema OAB, sendo conselheiro federal, conselheiro estadual por diversos mandatos, membro da diretoria da seccional, e de comissões temáticas da instituição".

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba também expressou seus votos de pesar pelo falecimento do defensor público e jornalista Levi Borges de Lima. "O advogado e sócio do sindicato era uma referência na advocacia paraibana por seu conhecimento, integridade, generosidade e empatia. Sua falta será muito sentida pelos colegas jornalistas que estão de luto pela morte trágica do querido amigo".

Planos de saúde vão ter que atender clientes inadimplentes

Medida vale para pacientes de Covid-19; ANS vai liberar R\$ 15 bi do fundo de reservas técnicas de operadoras do setor

Mateus Vargas
Agência Estado

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu exigir garantias de atendimento a clientes inadimplentes de plano de saúde durante a crise da Covid-19. A medida é uma das contrapartidas para desbloquear cerca de R\$ 15 bilhões do fundo de R\$ 54 bilhões de reservas técnicas de operadoras do setor. Cerca de 50 milhões de brasileiros são atendidos por operadoras privadas de saúde e mais de 150 milhões dependem do sistema público, o SUS.

Os diretores da agência aprovaram ontem um termo de compromisso com as operadoras para acertar também o pagamento a prestadores de serviço durante a pandemia. O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta (DEM), disse em 19 de março que o governo iria facilitar a liberação de ao menos R\$ 10 bilhões do fundo.

Segundo fontes do governo, o termo de compromisso cria regras para que o recurso seja usado para equilibrar o mercado durante a pandemia. Prestadores de serviço, como hospitais e laboratórios, têm apresentado queda de receita, como resultado de esforços - cancelar cirurgias eletivas, por exemplo - para reduzir o fluxo nas suas unidades.

Na Justiça, também já surgem demandas para que os planos atendam clientes, mesmo que ainda não tenha sido cumprido o prazo de carência. O argumento é de que é preciso evitar sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS), pressionado por causa da pandemia (mais informações nesta página).

A liberação de ativos deste fundo é pleito antigo do setor. A agência já sofreu forte pressão do governo no ano passado para facilitar o uso, mas não cedeu. Agora, os diretores entendem que é razoável liberar parte do fundo.

“A Agência Nacional de Saúde faz com que os planos de saúde depositem um recurso, um dinheiro, que é a garantia, para, caso deixem de funcionar, paguem as pessoas. Esse fundo garantidor, desde 2012, 2013, 20% dele pode ser utilizado para a construção de hospitais, compra de equipamentos. E o setor vinha usando pouco esse recurso. A burocracia era muito difícil. Praticamente não mexeram com isso”, afirmou Mandetta em março.

A queda na receita também é vista em hospitais do SUS, que recebem recursos do governo federal conforme procedimentos executados. Para equilibrar as contas, o Ministério da Saúde decidiu repassar a média do que tem sido pago em períodos anteriores à pandemia.



Foto: Agência Brasil

Cerca de 50 milhões de brasileiros são atendidos por operadoras privadas de saúde e mais de 150 milhões dependem do sistema público, o SUS

Operação Plantão

STJ afasta desembargador do Rio de Janeiro acusado de vender sentença

Rafael Moraes Moura e Paulo Roberto Netto
Agência Estado

O ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou o afastamento por 180 dias do desembargador Siro Darlan, do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ). A decisão também autoriza a quebra de sigilo bancário e fiscal do magistrado e o bloqueio de bens, carros e imóveis. A medida integra a segunda fase da Operação Plantão, deflagrada ontem pela Polícia Federal.

Siro Darlan é o desembargador que soltou, em setembro do ano passado, os ex-governadores Anthony e Rosinha Garotinho em decisão dada durante plantão do Judiciário, menos de 24 horas após a prisão preventiva do casal na Operação Secretum Dumus.

No mesmo mês, Darlan foi alvo da Operação Plantão, que apura esquema de nego-

ciação de medidas liminares que eram deferidas mediante pagamento de vantagens indevidas. Desta vez, o STJ autorizou a PF a cumprir prisão temporária domiciliar de quatro pessoas: o filho do desembargador, o sócio do filho, o motorista e um suspeito de envolvimento com milícia, que já estava preso em Itaboraí, na região metropolitana do Rio.

“Há fortes e robustos elementos sobre a prática de crimes de corrupção e associação criminosa/organização criminosa pelo Desembargador Siro Darlan de Oliveira, por meio de venda de decisões judiciais durante os plantões presididos pelo magistrado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou Salomão.

De acordo com o ministro do STJ, as condutas de Darlan “demonstram a necessidade de imposição da medida cautelar de suspensão do exercício do cargo como for-

ma de acautelar a ordem pública e o justo receio de que, no exercício de suas funções, o agora denunciado venha a cometer novos ilícitos”.

O caso contra o desembargador corre sob sigilo. Segundo as investigações feitas após a primeira fase da Operação Plantão, foram coletadas pela PF provas do envolvimento do filho do desembargador e o seu sócio com a milícia. O grupo também teria tentado envolver outros magistrados que não sabiam do esquema - este é o ponto da apuração que está sendo aprofundado no momento.

“Há elementos concretos da existência de uma estrutura criminosa organizada destinada à comercialização de decisões judiciais no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que aparenta ter em seu núcleo decisório o Desembargador Siro Darlan de Oliveira”, escreveu o ministro Salomão, ao autorizar a operação.

A PF havia pedido a prisão de Darlan, mas o ministro Salomão negou, tendo anuência do Ministério Público Federal, que achou o afastamento solicitado pela sub-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, seria suficiente por ora.

Além dos quatro mandados de prisão temporária contra pessoas ligadas a Darlan, cerca de 60 policiais federais cumprem 15 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Segundo a corporação, a Operação identificou “novas provas de mercancia judicial e tráfico de influência” junto ao TJ-RJ.

Entre as decisões investigadas pela PF há a referência ao pagamento de R\$ 1 milhão em propinas para a soltura de presos. De acordo com a PF, os investigadores poderão responder pelos crimes de organização criminosa e corrupção passiva e ativa, cujas penas somadas ultrapassam vinte anos de prisão.

+ Custeio de tratamento

O Ministério Público Federal quer ter acesso aos dados de custeio total do tratamento de infectados por Covid-19, de testes de laboratórios realizados em domicílio e do tratamento em casa. Além disso, o MPF solicitou que os planos de saúde devem informar os clientes sobre todos os serviços de teleconsulta disponíveis e garantir o pleno acesso a eles.

A telemedicina foi regulamentada em março e pode funcionar enquanto durar a pandemia. O atendimento deve garantir a privacidade do paciente, e os médicos estão autorizados a emitir atestados ou receitas desde que assinados eletronicamente e acompanhados de informações sobre o profissional.

O documento também questiona a ANS sobre disponibilidade e credenciamento de leitos de tratamento para atender à quantidade de casos de infecção projetada pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Isso porque somente 44% dos leitos de UTI do País estão no Sistema Único de Saúde (SUS), rede que é responsável pela assistência médica de três quartos da população.

A ANS afirmou que, em função do horário, não foi possível confirmar o recebimento do ofício do Ministério Público Federal, mas assegurou que responderia ao órgão no prazo estipulado. Ademais, disse que vem tomando diversas medidas para o enfrentamento da pandemia, incluindo cobertura obrigatória para o exame de detecção da covid-19 e prorrogação de prazos máximos de atendimento.

Estudo diz que distância de 1,5m é pequena para conter a Covid-19

Agência Brasil

Um estudo divulgado ontem alerta que a distância social de 1,5 metro, recomendada pelas autoridades de saúde, é insuficiente para impedir o contágio por covid-19 e que essa distância deve ser de pelo menos quatro metros.

Os valores sugeridos no estudo, feito por pesquisadores e engenheiros especializados em dinâmica de fluidos, das universidades de Leuven, na Bélgica, e Eindhoven, na Holanda, baseiam-se em simulações de

como as partículas de saliva se soltam quando as pessoas estão paradas, caminhando, correndo ou andando de bicicleta.

“Se alguém transpira, tosse ou espirra enquanto caminha, corre ou anda de bicicleta, a maioria das micropartículas permanece numa corrente de ar atrás dessa pessoa, o que faz com que outra que venha atrás se mova em meio a essa nuvem de micropartículas”, explica Bert Blocken, professor de engenharia civil nas duas universidades.

O estudo constatou que a distância recomendada de 1,5

metro é “muito eficaz” para aqueles que ficam em ambientes fechados ou ao ar livre com bom tempo, mas que é insuficiente para situações em que as pessoas caminham ou praticam esporte.

Segundo os autores do estudo, o risco é maior quando uma pessoa está atrás da outra e é reduzido se estiver andando ou correndo lado a lado ou em formação diagonal.

Ainda assim, os especialistas aconselham que, diante dos cálculos realizados, seja mantida uma distância de 4 ou

5 metros ao andar atrás de outra pessoa, 10 metros ao correr ou andar de bicicleta devagar e de pelo menos 20 metros ao andar rápido.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia de covid-19, já infectou mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o mundo, das quais morreram quase 89 mil.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar situação de pandemia.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÃO

REGISTRO ELETRÔNICO Nº 024/2020 - UASG 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.960/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, no dia 27/04/2020 às 9h (nove horas - horário de Brasília) para:

REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS, destinado aos Hospitais da Rede Pública Estadual: HRWL, HMSC, HINL, HRQ, HEM, HRCR, HDFBC, HDDJGS, HRPSRC, HRETCG, CSJM, HRS, HRP, HMSF, CSG, CSCA, HRC, CSCF, CPAM e HPMGER, conforme anexo I do Edital

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, também poderão ser obtidas pelo site www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail gelic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação da Central de Compras é localizada na Av. João da Mata, S/N, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro CGE nº 20-00321-0

João Pessoa, 08 de abril de 2020.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

Futebol encontra voz na luta contra o coronavírus

Fifa, jogadores e clubes estão fazendo campanha junto aos torcedores para incentivar o isolamento social

Fifa.com

Algumas semanas atrás, quando a pandemia de coronavírus começou a se espalhar por toda a Europa, o DJ holandês Sander Hoogendoorn teve uma ideia muito brilhante. Como forma de expressar solidariedade, ele pediu às emissoras de rádio de todo o continente que se unissem e tocassem uma música bem conhecida dos amantes do futebol e fãs do Liverpool em particular: 'Você nunca andará sozinho'.

Sua ligação foi atendida e, em 20 de março, o movimento de Gerry e The Pacemakers tocou em 183 estações de rádio na Europa ao mesmo tempo. A luta contra o Covid-19 continua, no entanto, e para ajudar as pessoas afetadas e aumentar a conscientização entre os torcedores, o mundo do futebol está fazendo o que pode, fazendo doações, apresentando iniciativas e até cantando.

A seleção da Suíça está entre os que mostram o caminho. Além de doar dinheiro à Associação Suíça de Enfermagem (ASI) para a compra de equipamentos de proteção individual e suprimentos urgentes para os profissionais de saúde, os jogadores da Nati também gravaram sua versão da música de John



Foto: EFE/Ahmed Jallanzo

O jogador do ano da FIFA em 1995 e atual presidente da Libéria, George Weah, também tem cantado para alertar seu povo sobre os perigos do Covid-19

Lennon 'Imagine', com a ideia de elevar a espíritos de pessoas necessitadas. Talvez inspirando-se no ex-internacional francês Guillaume Hoarau, atualmente no clube suíço Young Boys. O vocalista começou a cantar para incentivar as pessoas a ficar em casa, tudo com a ajuda de um violão.

O técnico de Grenoble,

Philippe Hinschberger, adotou a mesma abordagem, usando um violão para expressar sua apreciação não apenas por enfermeiros e médicos, mas por todos os outros trabalhadores que sofrem nas mãos da crise de saúde em andamento.

O jogador do ano da FIFA em 1995 e atual presiden-

te da Libéria, George Weah, também cantou para alertar seu povo sobre os perigos do coronavírus, gravando uma música contendo a seguinte letra: "Pode ser sua mãe, pai, irmãos ou irmãs. Vamos nos levantar para vencer esse vírus sujo.

O Presidente George Weah lançou sua música de

conscientização # Covid19. O # Studio14 na foto da capa da música é creditado para ser seu estúdio pessoal em homenagem a sua camisa do número famoso 14.

Enquanto isso, em El Salvador, os jogadores dos principais clubes do país se reúnem para combater o coronavírus com a ajuda da música. Le-

vando para suas contas no Twitter, eles formaram uma cadeia musical muito especial para cada um cantar duas linhas de uma música, criando uma sensação de internet no processo.

Por sua vez, as jogadoras do Orlando Pride, da National Women's Soccer League, twitaram vídeos de si mesmas cantando e dançando durante suas rotinas de exercícios em casa, para deleite de suas fãs. E postaram: Quem disse que os exercícios com zoom deveriam ser chatos? Vamos voltar aos anos 70. Para onde devemos ir a seguir.

Os adeptos de todo o mundo também exercitam suas cordas vocais, inclusive os fiéis de Nápoles, que elevaram os espíritos dos habitantes de Nápoles, unindo forças on-line para cantar 'Un giorno all'improvviso', o famoso cântico que circunda o Estádio San Paolo nas jornadas. O capitão do clube Lorenzo Insigne acrescentou sua voz ao coral, postando um vídeo no Twitter.

Seguindo a sugestão de Insigne, o lateral-zagueiro do Olympique Marselha, Jordan Amavi, também se fez ouvir durante esse longo período de confinamento, pegando um megafone e cantando em apoio à equipe de enfermagem.

Entidade diz que ninguém caminha sozinho no planeta futebol

Fifa.com

Após a interrupção sem precedentes causada pelo COVID-19 em todos os níveis do futebol, a FIFA trabalhou em uma série de recomendações e diretrizes para abordar algumas das principais questões práticas decorrentes da pandemia, especialmente no que diz respeito aos contratos dos jogadores e ao sistema de transferências em geral.

Isso foi feito em consulta com diferentes partes interessadas por meio de uma força-tarefa presidida pelo vice-presidente da FIFA e presidente do Comitê de Partes Interessadas da FIFA, Vittorio Montagliani, e incluindo representantes de clubes, jogadores, ligas, associações nacionais e confederações.

Um conjunto de princípios foi acordado por unanimidade pela força-tarefa e foi endossado hoje pelo Bureau do Conselho da FIFA.

"A pandemia do COVID-19 mudou claramente todas as circunstâncias de fato relacionadas ao futebol nesta temporada. Assim, a FIFA, juntamente com as partes interessadas, apresentou algumas ideias e propostas práticas para enfrentar essas novas circunstâncias. Embora isso não resolva todos os problemas, deve servir para trazer uma certa estabilidade e clareza ao futebol no futuro próximo. Esperamos que esse

esforço colaborativo, sob a liderança da FIFA, possa fornecer um exemplo positivo de como o futebol pode se unir e mostrar unidade, solidariedade e um espírito de compromisso, a fim de enfrentar os tempos desafiadores pela frente. Mas antes que esses tempos cheguem, uma coisa deve estar clara para todos, especialmente agora: a saúde vem em primeiro lugar, muito antes do futebol", disse o presidente da FIFA, Gianni Infantino.

Contratos dos jogadores

Os contratos de jogadores vencidos geralmente terminam quando a temporada termina, com uma data de término que coincide com o final da temporada. Com a atual suspensão do jogo na maioria dos países, agora é óbvio que a atual temporada não terminará quando as pessoas pensassem que seria. Portanto, propõe-se que os contratos sejam prorrogados até o final da temporada. Isso deve estar alinhado com a

intenção original das partes quando o contrato foi assinado e também deve preservar a integridade e a estabilidade esportiva.

Um princípio semelhante se aplica aos contratos que devem começar quando a nova temporada começar, o que significa que a entrada em vigor de tais contratos é adiada até a próxima temporada realmente começar.

Proteção do emprego
A pandemia do CO-

VID-19 claramente teve um grande impacto nas receitas dos clubes, até porque os jogos não podem ser disputados. O futebol, como outros setores da economia, precisa encontrar soluções justas e equitativas adaptadas a essas circunstâncias, com o objetivo de proteger empregos e alcançar um equilíbrio justo e razoável de interesses entre jogadores e clubes.

Consequentemente, a FIFA incentiva fortemente clubes e jogadores a trabalharem juntos para encontrar acordos e soluções durante o período em que o futebol é suspenso.

Janelas de transferência

No que diz respeito às janelas de transferência, novamente, é necessário ajustar a posição regulamentar normal às novas circunstâncias factuais. Consequentemente, a FIFA será flexível e permitirá que as janelas de transferência relevantes sejam movidas para que caiam entre o final da temporada antiga e o início da nova temporada.

Ao mesmo tempo, a FIFA tentará garantir, sempre que possível, um nível geral de coordenação e também terá em mente a necessidade de proteger a regularidade, a integridade e o bom funcionamento das competições, para que os resultados esportivos de qualquer competição não sejam injustos. interrompido.



Foto: Getty Images

A Fifa está preocupada não só com os contratos dos jogadores, mas também com a proteção dos empregos e a janela de transferência



O atletismo, como é modalidade individual, não foi afetado pela medida tomada pelo Comitê Olímpico

COB reduz modalidades nos Jogos Escolares da Juventude

Medida é mais um desdobramento da pandemia de Covid-19; disputas coletivas foram retiradas da competição

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) anunciou na última quarta-feira (8) uma redução no formato dos Jogos Escolares da Juventude, competição em nível nacional que reúne os melhores atletas do país no desporto escolar e que é historicamente responsável pela revelação de grandes talentos. A medida é mais um dos desdobramentos causados pela pandemia do Covid-19 (novo coronavírus). Mesmo com o anúncio de um novo modo de disputa, a competição ainda não está confirmada para ocorrer e a definição deve acontecer até o final de julho. Na Paraíba, a coordenação estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares ainda não foi informada oficialmente sobre a nova decisão, mas de antemão afirma que buscará reverter o caminho tomado pelo COB.

O anúncio feito pelo principal órgão esportivo do país traz mudanças drásticas no modo de disputa do torneio e reduz também custos e o calendário necessário para a realização das etapas estaduais e regionais que garantem vaga para os Jogos Escolares da Juventude, no entanto, para isso o COB retirou da competição em 2020 todas as modalidades coletivas (futsal, voleibol, handebol e basquetebol), além das disputas do Taekwondo e da Ginástica Artística que entrariam pela primeira vez no calendário da disputa nesta edição.

A medida tem gerado revolta de atletas, treinadores e também das coordenações estaduais da competição que não foram informadas dessa definição de maneira oficial. De acordo com José Hugo, Coordenador Geral dos Jo-

gos Escolares na Paraíba, a medida traz um impacto muito grande para os Jogos Escolares da Juventude, pois excluirá milhares de atletas e escolas. Além disso, ele reforça que foi tomada sem que houvesse diálogo ou qualquer tipo de comunicação prévia e, por isso, acredita que ainda pode haver uma reversão da medida mediante a pressão dos estados.

“Todos os coordenadores em nível estadual foram pegos de surpresa. Essa decisão é uma medida do COB a partir de uma ordem superior e que foi tomada sem nenhum diálogo. Diante disso, nós ainda não sabemos como realmente eles esperam realizar a competição e muito menos como nós faremos uma adequação para ela, pois não é a nossa intenção excluir ninguém na Paraíba. Contudo, diante da repercussão negativa que essa decisão tem recebido, acredito que ainda haja espaço para um diálogo onde se busque alternativas sem que tenhamos que retirar modalidades tão importantes e que fazem parte da história dos jogos.”

Com relação as disputas na Paraíba, José Hugo, afirmou que agora o estado aguardará uma definição clara do COB sobre o modo de disputa para os Jogos Escolares da Juventude, tendo em vista, que a coordenação local busca junto com outros estados reverter a medida do Comitê Olímpico Brasileiro. Além disso, ainda há a necessidade da liberação das autoridades sanitárias ou ao menos uma previsão para quando isso ocorrerá para que a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do executivo do estado possa reorganizar o seu calendário local.

Paraibano 2020

Dirigente do Sport Lagoa Seca não acredita na conclusão do Estadual

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O retorno do Campeonato Paraibano continua sendo motivo de discussão entre os dirigentes dos clubes paraibanos. A grande maioria acredita que a competição retorna normalmente em breve, e os mais otimistas arriscam até que já será no mês de maio. Mas há também aqueles que não acreditam mais na volta da competição, e até torce para que isto não aconteça, diante dos problemas gerados pela pandemia do coronavírus. Este é o caso por exemplo do diretor executivo do Sport Lagoa Seca, Arthur Ferreira.

“Não acredito que haja mais condições de terminar o Campeonato Paraibano deste ano. A maioria dos clubes já dispensou todo mundo, e com que equipe irá disputar o resto da competição?”, disse o dirigente de um dos clubes que realmente já dispensaram todos os jogadores profissionais que tinha no elenco. Para Arthur, os R\$ 10 mil que a PPF irá dar aos clubes não conseguirá suprir as necessidades das agremiações, durante este período de paralisação.

“Nós esperamos que a Confederação Brasileira de Futebol ajude aos clubes que não fazem parte das divisões nacionais. Nós agra-



Diretor executivo do Sport Lagoa Seca, Arthur Ferreira, torce para que a competição não seja concluída

decemos muito a iniciativa da presidente da PPF, Michelle Ramalho, mas não é suficiente para cobrir nossos prejuízos. Nós aguardamos uma posição da CBF, com relação aos clubes mais pobres do futebol brasileiro”, disse Arthur.

O Sport Lagoa Seca é o único clube já rebaixado

“O Campeonato Paraibano tem de continuar. Temos que ter o restante da competição. Só faltam duas rodadas para a classificação das semifinais //

matematicamente para a segunda divisão, no atual Campeonato Paraibano. O clube só somou 3 pontos em 8 jogos disputados, com apenas 1 vitória e 7 derrotas e um saldo negativo de 13 gols. Está na lanterna do grupo A.

Otimismo

Contraopondo a opinião de Arthur Ferreira sobre a volta do Campeonato Paraibano está o presidente do Sousa, Aldeone Abrantes. Ele não só acredita no retorno da competição estadual, como acha uma obrigação.

“O Campeonato Paraibano tem de continuar. Temos que ter o restante da competição. Só faltam duas rodadas para a classificação às semifinais. E a or-

dem dos clubes nesta etapa final é que decide vagas para Copa do Brasil, Copa do Nordeste e Campeonato Brasileiro de 2021. Então, é necessário que se definam os representantes da Paraíba nestas competições, além de se conhecer quem será o campeão paraibano de 2020”, disse o dirigente.

Em relação a ajuda financeira que a PPF deu aos clubes, Aldeone Abrantes tem a mesma opinião do dirigente do Sport Lagoa Seca.

“Toda ajuda é bem vinda, mas precisamos da verba do programa de Incentivo ao Esporte e é necessário que a CBF olhe também para os clubes pequenos, que são microempresas do futebol”, concluiu o presidente do Dinossauro.